Trabalham coagidos os servidores do pôrto

Suspensão e inquéritos para os que reclamam salários decentes

A [illegible] do Sr. Miranda de Carvalho [illegible] problemas que apenas virão amanhã como documentário para o [illegible] daquela autarquia, inquéritos, suspensões, clima de insegurança para os servidores [illegible] que determina os "ukases" de serviço baixados pela Superintendência da A.P.R.J. no "governaço", que compreende a "administração" do Sr. Miranda de Carvalho — simples gozador. — Assim é que as ameaças ainda perduram.

(Conclui na página 8)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: [illegible] DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSÉ BOGÉA

Ano [illegible] — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 12 de setembro de 1950 — N. 211

GAZETA DE NOTICIAS — GRATIS — RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA NACIONAL — CONT. LEGAL

Morre, num desastre de avião, o candidato ao govêrno da Bahia

Juraci [illegible] — Obra de Exú — dizem os políticos de "[illegible]" — Carbonizados todos os corpos — O pesar da Bahia — O Sr. [illegible] os comunistas no seu PR — A petulância do Governador de Goiaz

Com a morte [illegible] do Sr. Lauro [illegible] de Freitas, ocorrida em [illegible] de um desastre de avião, [illegible] o Sr. Juraci Magalhães o único candidato ao Palácio da Aclamação, apoiado pela UDN, [illegible] Ala Autonomista, [illegible] PR e PSP.

Não faz muitos dias, ao ensejo da passagem do Sr. Getúlio Vargas por Salvador, recebeu o Sr. Lauro de Freitas uma das maiores consagrações que se pode tributar a um homem público. Em verdade, apoiado por uma coligação poderosa — PSD-PTB-PSP-PST e Ala Autonomista da UDN, era o Sr. Lauro de Freitas, um candidato com as melhores possibilidades para a sucessão do Sr. Otávio Mangabeira. O Sr. Juraci Magalhães andava tremendamente assustado, principalmente depois que passou pela «boa terra» o chefe petebista, e não tem faltado comentários de tôda espécie para mostrar a que ponto subiu a angustia, a aflição do ex-interventor diante do crescente prestigio e popularidade do seu adversário.

Juraci Magalhães, que é, agora, candidato único ao Govêrno da Bahia

Ainda há poucos dias, nos corredores do Palácio Tiradentes, um representante baiano (não é o Sr. Negreiros Falcão...) nos informava de que o Sr. Juraci Magalhães havia rumado para a Bahia com o propósito de se dirigir a um bom «terreiro» e resolver a sua situação, ainda que fôsse por meios sobrenaturais violentos...

Não sabemos o que terá feito o Sr. Juraci Magalhães lá pelas terras da mãe preta. O fato que, a esta hora não deve ter mais nenhuma preocupação quanto à sua vitória. A coisa foi tão bem feita que até o prazo para registro de candidatos já foi esgotado e Juraci está e estará sozinho na arena. Talvez não esteja bem só. Em sua companhia estará alguma coisa mais incômoda do que o Sr. Lauro de Freitas: o remorso... A angustia do remorso, a aflição do remorso,

(Conclui na página 8)

O Congresso nos diverte...

Estava na tribuna o Sr. João Mangabeira, proferindo um dos seus famosos discursos, abordando diversos assuntos políticos. E contradizia argumentos expostos, dias antes, pelo Sr. Arruda Câ-

(Conclui na pág. 8)

O Prefeito pessedista trabalha para Getúlio

JUIZ DE FORA, 11 (Asapress) — O Prefeito e Presidente do Partido Social Democrático no vizinho Município de Bicas, Sr. José Maria Oliveira Souza, faz propaganda pública a favor do Sr. Getúlio Vargas, do escritório do partido, mantendo em silêncio absoluto o nome do Sr. Cristiano Machado.

TROPAS DO BRASIL desfilarão no Uruguai

SERÃO SOLENES AS COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DA MORTE DO GENERAL ARTIGAS

A fim de tomar parte nas solenes comemorações que serão realizadas em Montevidéu, pelo transcurso do primeiro centenário da morte do General Artigas, herói da guerra da Independência do país visinho e amigo, o Brasil se fará representar nestas festividades pelos seus cadetes de terra, mar e ar. Assim é que, pelo navio transporte "Duque de Caxias", deverá partir para Montevidéu, a 14 do mês em curso, duas companhias de cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, uma companhia de aspirantes da Escola Naval de Guerra e uma companhia de cadetes da Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos. A Missão Militar Brasileira no Uruguai será chefiada pelo General de Divisão Euclides Ze-

(Conclui na página 8)

CRISTIANO ESTÁ SENDO TRAIDO

GETULIO HOSPEDADO EM CASA DO SR. LUDOVICO — O FATO FOI LARGAMENTE COMENTADO EM GOIANIA...

GOIANIA, 11 (Asapress) — O Sr. senador Getúlio Vargas chegou aqui ontem. O campo apresentava um aspecto festivo, dado o grande número de pessoas que para lá se dirigiram, a receber o seu correligionário e candidato. O Sr. Getúlio Vargas hospedou-se em casa do Sr. senador Pedro Ludovico, o que causou surpresa, atendendo a ser o mesmo candidato do PSD ao govêrn do Estado, tendo acompanhado o Sr. Cristiano Machado em sua excursão pelo Estado.

50 Centavos
Preço de "Gazeta de Notícias"

Matança livre de gado

Restrições técnicas sòmente para evitar o desfalque de reses novas

O plano de abastecimento de carnes para o próximo ano, na palavra do Sr. Renato Farias, Diretor do D. N. P. A..

(Texto na Quinta página)

Deficit monstro!

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAÍS É TRAGICA
GUILHERME DA SILVEIRA ARRASTA O BRASIL Á BANCARROTA — EMPRÉSTIMO AO ESTRANGEIRO

Apesar de uns quantos andarem a afirmar que nossa situação financeira não está tão ruim, a verdade é que a situação do país é tragica, quase desesperadora, sem não drásticas medidas. Mas as providências não podem ser tomadas, se temos um Ministro da Fazenda com o médico industrial Guilherme da Silveira, inepto, incompetente, a emitir as 24 horas do dia, a autorizar transações lesivas aos cofres do país, a esconder do Executivo Federal, tôda a realidade em que nos encontramos.

DEFICIT MONSTRO!

A proposta orçamentaria do futuro exercicio prevê um deficit monstro: a bagatela de Cr$ 962.247.240,00, enquanto que o deficit do orçamento vigente é de Cr$ 5.852.188.784,00 pois o orçamento do atual exercicio saido do Congresso com o deficit de Cr$ 3.515.188.784,00, aumentou de mais de dois bilhões com a abertura sucessiva de novos créditos e a transferência de saldos devedores do exercicio anterior.

(Conclui na página 8)

Guilherme da Silveira, o Ministro catastrófico

LEIAM NESTA EDIÇÃO

BOFETÕES NA CAMARA DOS VEREADORES (Pág. 4)
*
CONDECORAÇÕES PARA TRABALHADORES (Pág. 7)
*
DUAS NOVAS UNIDADES PARA A MARINHA DE GUERRA (Pág. 5)
*
REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE MEDICO (Pág. 4)
*
REPERCUTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS AS TROPELIAS DO ADMINISTRADOR DO PORTO (Pág. 4)
*
O LIDER DA MAIORIA DA' EXPLICAÇÕES AO FUNCIONALISMO DO D.C.T. (CAMARA DOS DEPUTADOS) (Pág. 4)
*
OUTRO SUSPEITO NO ASSASSINIO DE "PARÁ-RICO" (Pág. 5)

Em estudos o novo preço do pão

Depois de estabelecer os preços para as farinhas importadas da Argentina, Estados Unidos e França, que não serão misturadas com a nacional, a CCP passará agora a estudar a parte relativa ao preço do pão comum.

Assim, é que, ontem à tarde, a sub-comissão designada para esse fim, realizou a primeira reunião com os proprietários de padarias a fim de estudar o assunto.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Repudiam os funcionários do D.C.T. a ignominiosa falsificação

OS SERVIDORES PAULISTAS TAMBÉM REPUDIAM OS DESPEITADOS — **(Texto na pág. 7)**

Oito a nove horas diárias, por trás de um balcão, para receber apenas 600 cruzeiros mensais

Exploração inominável do trabalho feminino

O drama das "charuteiras" — Trabalham de 8 a 9 horas por dia e não têm horário de almôço — Cr$ 500,00 de ordenado - Por onde andarão os fiscais do Ministério do Trabalho?

(Texto na Sétima página)

Impugnada a candidatura Ademar de Barros

(Texto na página 9)

Assuntos do dia

Parece não existir mais dúvida: os comunistas darão [illegible] votos ao Sr. Cristiano Machado!

Aponta-se o Ministro João Alberto, um dos homens mais cultos e inteligentes dêste Brasil, como o responsável único pelo refôrço eleitoral obtido. E é de se aceitar o que dizem... João Alberto é candidato do PSD ao Senado. Mas, João Alberto desmente!

*

Getúlio não é criança... Na Bahia, deu apoio ao Sr. Lauro de Freitas. Mas elegiou Juraci! E, lá, só querem saber é de Juraci Magalhães! Sua atuação como interventor, granjeou-lhe um prestígio que, com ou contra a vontade de baianos politiqueiros... êle será eleito. E, isso, para felicidade do Estado, pois Juraci é homem de ação, compreendendo o povo e suas necessidades!

*

Amaral Peixoto irá receber, nas urnas, os votos do partido de Vitorino (PST). E será eleito Governador, pois o pretendente ao cargo, da UDN, é Prado Kelly... Êste, nem carregado pelo atual Governador Macedo Soares!

*

Julgamos seja matéria paga no "O Jornal": "O Dr. Santos Neto "o médico mais querido do Rio de Janeiro", apresentado candidato a Deputado Federal". E sobram, no noticiário referido, adjetivos laudatórios ao homem! No "Diário da Noite" também.

Mas, quem é êsse "Dr. Santos Neto", de quem nunca ninguém ouviu falar, nem mal? Talvez seja do Estado do "Rio de Janeiro"... Sim, porque no Distrito Federal é incógnito! Na casa do vizinho nao sabemos...

*

Por Cr$ 50.000.000,00 foram trocadas tropas brasileiras que deveriam lutar na Coréia!

Dinheiro, no Brasil, é "dinheiro"...

*

De "Tribuna da Imprensa":

"CHAMA-SE A ISTO "RUMO" — Publica-se em Friburgo, apesar, um pasquim comunista intitulado "Rumo", sob a direção do Sr. Benigno Fernandes.

Basta saber que é comunista e fica tudo explicado. Pois, não sabendo, pode haver quem julgue que é apenas mais uma publicação pornográfica.

O novo órgão comunista apóia a candidatura do Sr. Café Filho à vice-presidência da República".

*

"Edmar Morel se apresenta candidato a Vereador, com o prestígio do seu nome e de sua independência — Não quer nada com os 3 candidatos à Presidência — E diz que não mendiga votos".

Essa gente do Partido Socialista...

De "Vanguarda":

"Estamos informados que o Sr. Ademar de Barros, candidato a uma cadeira de Senador pelo Distrito Federal, arrendou o vespertino "A Notícia" até o término de sua campanha eleitoral.

Por êsse motivo, assumiu a direção dêsse órgão da Imprensa carioca o Dr. Chagas Freitas, em substituição ao Sr. Cândido Campos.

O Sr. Chagas Freitas é o Procurador Geral do Partido Social Progressista e figura de destaque das hostes políticas do Governador paulista".

Não é de se acreditar! Cândido Campos é limpo — salvo exceção... que, também, não acreditamos.

*

NOTA — E' a eterna mania de torcer a verdade, que mostra aos nossos olhos, os interêsses subalternos de determinados homens públicos. Subjugados à ordens superiores (e externas, em relação aos seus países) êles alinhavam acusações infundadas, com a mesma serenidade que mentem quando dizem ser democratas.

Ocorrem-nos essas ponderações, tendo o último discurso de Clement Gottwald líder comunista da Tcheco-Eslováquia, quando acusa os Estados Unidos de terem provocado a guerra na Coréia. Não deixa de ser um pouco imbecil essa acusação, pois o mundo inteiro sabe que os comunistas norte-coreanos invadiram a Coréia do Sul! E, "quem dá ordens" aos norte-coreanos comunistas, são os "imperialistas norte-americanos"... Tá bem. Quanta cretinice!

A. M.

Dois valores novos na política do Distrito

Raul Milliet e Aiace Mendes Tavares e os problemas da previdência social

O Partido Social Trabalhista, que obedece a orientação do senador Vitorino Freire, já organizou as chapas com que disputará o pleito no Distrito Federal para as Câmara Federal e Municipal.



Aiace Mendes Tavares

Entre os candidatos ao Palácio Tiradentes destaca-se a figura de Raul Milliet, doublé de engenheiro e previdenciário, expressão vigorosa do trabalho e que em pouco tempo se projetou como presidente da Caixa dos Ferroviários da Central do Brasil, pelo seu extraordinário devotamento aos servidores daquela ferrovia, dando-lhes assistência médica e hospitalar e resolvendo-lhes o problema angustiante da habitação.

Ao lado de Raul Milliet, como seu assistente e secretário, outro elemento de real valor disputará sob a mesma legenda, uma cadeira na Câmara Municipal. E' Aiace Mendes Tavares, alto funcionário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central.

Descendente de família tradicional, que tem dado às letras e ao jornalismo elementos de real valor, Aiace Mendes Tavares alia aos seus atributos de previdenciário experimentado e sinceramente devotado à sua classe, os predicados de um perfeito homem de imprensa, em cujo meio conta as melhores e mais sólidas amizades.

Os ferroviários da Central do Brasil têm tido nele um amigo de tôdas as horas, assim como em Raul Milliet, e, por certo, não deixarão de sufragar êsses dois nomes em 3 de outubro próximo.

5.° aniversário da Organização dos Voluntários

COMEMORAÇÕES DE ONTEM

Completando cinco anos de existência generosamente devotada à causa dos [illegible], a Organização dos Voluntários, celebrou a data de ontem com várias solenidades a que compareceram além do Sr. Lopo Coelho, representante do Presidente da República, numerosos membros de instituições sociais autoridades religiosas e diversas personalidades.

Vai ao Território do Rio Branco o Sr. Fanor Cumplido

Seguirá depois de amanhã para o Território do Rio Branco o Sr. Zanor Cumplido, candidato a deputado Federal pelo P. S. T.

O jovem político, graças a excelência de sua atuação em defesa dos interêsses daquele Território, é hoje um nome de real prestígio, merecedor da preferência do eleitorado do Território do Rio Branco, que nele deposita irrestrita confiança.

Seria o Diretor da Central o Sr. Eurico Souza Gomes

Afirmou-se ontem, nas rodas políticas que se fôr eleito o Senador Getúlio Vargas nomeará para o cargo de Diretor da Central do Brasil o Sr. Eurico Souzo Gomes.

[illegible]

[illegible] país.

Tendo sido sempre, desde o Império, o centro de gravitação de todas as atividades políticas e governamentais, inclusive no período do Sr. Getúlio Vargas, principiou a perder um pouco o seu antigo e brilhante papel para [illegible] no que representa apenas um simples órgão burocrático, no qual se manipulam apenas processos de naturalização, permanência de estrangeiros e títulos declaratórios de cidadania.

Até mesmo alguns órgãos importantes que lhe estavam afetos e subordinados à sua orientação direta, foram se tornando como que independentes, como a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros, a Imprensa Nacional e muitos outros, cujas atividades são-lhe controladas ainda sòmente na parte administrativa, burocrática, pròpriamente dita.

O primeiro titular da pasta no govêrno atual, Sr. Carlos Luz, homem inteligente e capaz, dotado de espírito nobre e empreendedor, tinha um belo programa de realizações, inclusive, como logo anunciou e certamente o faria, de empregar a verba destinada à construção imediata da nova sede do Ministério em favor da solução do problema de assistência aos menores abandonados.

Infelizmente, a campanha em que teve de tomar parte, para a eleição governamental de Minas, o impossibilitou de continuar à frente da pasta, privando-a, assim, de um titular verdadeiramente à altura da função.

Depois, veio o Sr. Benedito Costa Neto, político maneiroso e melífluo, que não soube evitar, entretanto, a influência de certos elementos que o segregavam e faziam com que sua gestão decorresse, apenas em meio à monotonia dos processos administrativos rotineiros, quando possuía, como, de fato possui, capacidade para fazer muita coisa pelos muitos e importante problemas de interêsse nacional alusivos àquela pasta.

Seu substituto, o beatífico Sr. Adroaldo de Mesquita, transformou o seu gabinete, na expressão de um articulista da época, numa verdadeira mansão convencional, onde se sentia eufórico, feliz no beijamão contínuo de sacerdotes e freiras e se prosternava, contrito, diante de um bispo.

Assim que tomou posse, palrador inveterado, costumava falar aos jornalistas de seu gabinete sôbre sua pessoa e mil e um planos maravilhosos que iria executar. Reformas e mais reformas. Tudo para melhor.

Todavia, deixou-se mergulhar piedosamente no mesmo marasmo do seu antecessor, e do Ministério da Justiça só se continuava a saber de naturalizações, permanencias e títulos declaratórios.

Quando chegou a época das desincompatibilizações para a eleição presidencial, foi êle o primeiro a deixar o posto, empolgado pelo prestígio que supunha advir da confiança do Presidente da República em mantê-lo ali e do bafejo clerical.

Está agora em seu lugar o Sr. Bias Fortes. Homem de ação, experimentado e habil, poderá fazer muita coisa, capaz de soerguer o Ministério, do marasmo, da verdadeira estagnação em que o deixaram os seus dois últimos antecessores.

Oxalá que o faça, pelo menos para mostrar que, como bom mineiro, é amigo da tradição, e o Ministério da Justiça precisa ver ressurgir o seu prestígio de outrora, para bem de todos e felicidade geral da Nação.

GIL COSTA

O Sr. Cristiano Machado em visita ao sul do País

Partirá hoje para Florianópolis o candidato nacional — Solidariedade do professorado paulista ao candidato das fôrças democráticas do país

Partirá hoje, de avião, às sete horas da manhã, para Florianópolis, o Sr. Cristiano Machado, candidato das fôrças democráticas à Presidência da República, em prosseguimento à sua vitoriosa campanha política aos diversos Estados da Federação. Na Capital catarinense o candidato nacional será alvo de grandes manifestações já programadas pelas principais fôrças políticas do Estado.

De Florianópolis seguirá o candidato nacional para Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, devendo visitar ainda os municípios gaúchos de Pelotas, Erechim e Santa Maria.

O Sr. Cristiano Machado, que viajará acompanhado de sua espôsa, deverá regressar ao Rio na próxima quinta-feira, dia 14.

SOLIDARIEDADE DOS PROFESSÔRES PAULISTAS

Esteve ontem na residência do Sr. Cristiano Machado, candidato democrata à suprema magistratura do país, uma comissão de representantes do Sindicato dos Professôres de São Paulo, a fim de hipotecarlhe a solidariedade do professorado bandeirante à sua candidatura. O candidato nacional, em palestra com os referidos educadores, teve oportunidade de abordar vários aspectos relacionados com o ensino, constante de seu programa de Govêrno.

O suplente deve substituir o juiz falecido

O Tribunal Superior Eleitoral apreciando uma consulta do Tribunal Regional do Pará sôbre composição do mesmo órgão respondeu que tendo falecido o Juiz efetivo daquela Côrte, o suplente chamado ao exercício não completa o tempo do extinto, aguarda no cargo, apenas, a nomeação do novo juiz. Esclareceu ainda que qualquer juiz de direito pode ser escolhido para o Tribunal Regional, sendo entretanto, recomendável a preferência pelos juizes das comarcas da Capital.

Agraciados com a "Medalha de Rui Barbosa"

Entregue a condecoração aos Srs. Rafael Levi Miranda, Rodolfo Fuchs e Asterio de Campos, nosso colega de Redação

Conforme estava anunciado realizou-se na sede do Instituto de Pesquisas e Formação Social a solenidade de entrega da "Medalha de Rui Barbosa", conferida pelo Ministro da Educação aos Srs. Rafael Levi Miranda, Provedor do Abrigo do Cristo Redentor e Rodolfo Fuchs, Diretor dessa organização de beneficência social, pela contribuição de ambos às comemorações do centenário de nascimento do grande brasileiro.

Ao ato estiveram presentes autoridades do ensino, parlamentares e vultos de destaque no magistério, procedendo à entrega da honorificência o Capitão Tarso Coimbra, oficial de Gabinete do titular da pasta da Educação. Após a solenidade o Professor Moreira de Sousa, diretor da Divisão de Cursos do D. A. S. P. e da Escola Normal Rural do I. P. F. S. pronunciou uma conferência sôbre o têma "Ensino Rural Brasileiro".

TAMBÉM UM PROFESSOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Também o Sr. Astério de Campos, Catedrático de Literatura da Escola Normal do Instituto de Educação, jornalista e advogado, foi agraciado com a "Medalha de Rui Barbosa" pelo Ministro da Educação, por ter sido um dos primeiros biógrafos do eminente civilista, na "Bahia Ilustrada", quando ainda vivo o egrégio brasileiro; e pela contribuição intelectual que deu ao seu jubileu cívico.

A entrega da referida condecoração ao Professor Astério de Campos, foi feita pelo Sr. Américo Lacombe, Diretor da Casa de Rui Barbosa.

Regressou o Presidente da República

Fez parte de sua comitiva o Sr. Cristiano Machado

Procedente do Vale do São Francisco, regressou ontem ao Rio o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra. O avião presidencial pousou no Aeroporto Militar das Rotas Aéreas, às 12,30 horas, estando ali presentes para receber o Chefe do Govêrno e sua comitiva os Ministros Guilherme da Silveira, da Fazenda; Armando Trompowsky, da Aeronáutica; Silvio Noronha, da Marinha, representantes de outros Ministros de Estado, altas patentes das Fôrças Armadas, o Senador Melo Viana, Presidente do Congresso Nacional, o Sr. Lopo Coelho Sub-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, vários Senadores, Deputados, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Secretário Particular do Presidente Dutra, figuras da Administração da política e dos meios sociais.

Em companhia do Presidente Dutra, desembarcaram o deputado Christiano Machado e sua espôsa, Sra. Hilda Machado, e demais membros da comitiva integrada pelos Ministros da Viação, General Newton Cavalcanti, Chefe do Gabinete Militar da Presidência, General João Carlos Barreto, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Capitão Antonio João Dutra e Exma espôsa, Sr. Mario Bitencourt Sampaio, Diretor do D. A. S. P., Comandante Raul Reis, Sub-Chefe do Gabinete Militar da Presidência, Deputado Manoel Novais, Sr. Helio Cabral, Assistente do Presidente da República, Capitães Aviadores Anibal Amazonas e Pedro Pessôa de Almeida, Capitão Rocha Maia, Ajudante de Ordens do General Newton Cavalcanti, Capitão Bleudo de Castro e Capitães Aviadores Gil Mendes de Morais, José Mauricio e Neves.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 — RIO

*

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente

*

DJALMA MACIEL
Redator-Chefe

*

BEN-HUR RAPOSO
Secretário da Redação

*

HUGO PODDA
Gerente

*

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Departamento de Publicidade

Diretoria	43-1215
Gerência	43-3308
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Polícia	43-[illegible]
Oficina	43-2623

*

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00

*

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital	Cr$ 100.000.000,00
Reservas	Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Contabilidade Centralizada

DIÁRIO CAIXA RAZÃO ONTEM

Marwa

"NUM SÓ LIVRO"

COM UM SÓ LANÇAMENTO

SEM MÁQUINA OU COPIATIVOS

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO À "MARWA"

HOJE Com 1 só lançamento

Rua do Ouvidor, 102-3.° andar — Tel. 43-1097

GAZETA DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO, [illegible]

Diretriz absurda

E' DE "L'Etat Moderne et son Rôle" o episódio burocrático da grande arvore que caiu sôbre a estrada comunal e que ficou durante longos dias interrompendo o tráfego, enquanto se processavam, através dos "canais competentes" e do papelório de um processo complicado no Ministério da Agricultura, as providências necessárias á sua remoção. Os fazendeiros, cansados de esperar e prejudicados nos seus interêsses, promoveram, em cooperação, a retirada da árvore que, com algumas juntas de bois, foi prontamente removida para a margem do caminho. O episódio ajusta-se maravilhosamente à nossa atualidade administrativa, que se caracteriza precisamente pelos excessos de burocracia roneeira e estéril, em prejuizo do rendimento útil dos serviços públicos.

Superada a velha concepção da Escola Liberal, que pretendia reduzir o papel do Estado ao de simples "inspetor de tráfego" ou de "gendarme", na sociedade, pelo conceito, crescentemente vitorioso da extensão do seu poder ao campo econômico, seja com a gradual limitação ou com a supressão total da iniciativa privada — segundo os matizes variados, que vão, do extremismo revolucionário, ás soluções conciliatórias do socialismo reformatório e evolutivo — uma evidência entretanto, se impõe, qualquer que seja o papel que se lhe atribua: a de que, como em todo regime de livre emprêsa, não se sacrifique ás delongas burocráticas a eficiência de sua ação administrativa.

Ésse tem sido o grande morbo visceral do Estado, no Brasil. E se, aos inúmeros exemplos que confirmam essa observação, se quisesse acrescentar algum mais atual e bem significativo dos estorvos que a burocracia cria á vida dos cidadãos, nenhum melhor se poderia encontrar do que o plano para o abastecimento de carnes, para 1951, que acaba de ser aprovado pelo Ministro da Agricultura.

Não é de iniciativa do atual titular dessa pasta o planejamento da matança e industrialização de gado, que já vem de administrações passadas e cuja elaboração tem sido confiada ao Departamento Nacional da Produção Animal. Não se lhe pode, pois, atribuir, sem injustiça, o fracasso de sua execução, senão até o ponto em que seu assentimento o torna solidáriamente responsável com os elaboradores do referido plano, que é, na sua pretensiosa preocupação de conhecimento técnico do assunto e de pseudo-defêsa dos rebanhos bovinos do país, uma trapalhada sem outros resultados que o de complicar o simples e dificultar o fácil, com sacrificio, a um só tempo, de consumidores e pecuaristas, como tem sucedido invariavelmente, de certo tempo a esta parte.

No tempo em que apenas se exercia um frouxo contrôle do Govêrno sôbre as matanças de gado, cingindo-se aos exames sanitários das rêzes de abate, nunca a população do Rio e dos outros grandes centros demográficos do país deixou de ter seu bife abundante. E nunca se ouviu falar — nem nunca as estatisticas o demonstraram — que o rebanho bovino houvesse diminuido. Ao contrário, aumentou sempre, como continua a aumentar em que pese a todos os embaraços que se vem criando ao desenvolvimento da nossa pecuária. Estimativas recentes calculam o total de cabeças de gado em cinquenta milhões, o que assinala um ritmo de crescimento aproximadamente equivalente ao do nosso incremento demográfico.

Encontram-se no plano que acaba de ser aprovado, absurdos incriveis e tolices palmares, cuja análise excederia os limites desta coluna. Citamos, porém, ao acaso apenas algumas, como a referente á limitação da exportação de produtos bovinos industrializados, no Brasil Central, estabelecida em um têrço da produção, o que quer dizer que, ou os matadouros não industrializam ou se o fazem, têm que vender aos consumidores, em lugar de carne em natureza, produtos enlatados — o que é positivamente uma pilheria, numa região em que superabundam bois.

E' em consequência dessas absurdas medidas que escasseia cada vez mais a carne e que pagamos cada dia mais caro.

Preto no branco

O próximo quinquênio governamental exigirá do presidente eleito uma soma de trabalhos e cuidados, sem precedentes na história republicana. Assim pensamos, em virtude das uniões espúrias consertadas pelos atuais candidatos á sucessão do General Dutra. Se não vejamos: Os Srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes, para fortalecimento de suas candidaturas, foram buscar apôio em correntes de tendências ideológicas contrárias á Democracia, os comunistas e os integralistas, respectivamente. A candidatura do Sr. Getúlio Vargas, dados os antecedentes do mesmo, não é de molde a infundir confiança. A história do ex-ditador é de ontem, ou melhor de nossos dias . . . O candidato mais fraco, o Sr. João Mangabeira, também, por fôrça do programa socialista a que está sujeito e defende, caso eleito, igualmente, nuanças novas e medidas reformistas emprestará ao seu Govêrno. E', pois, com apreensões que encararemos o vencedor do pleito de 3 de outubro próximo. Apreensões justificadas, pois, somos de opinião que o regime democrático, ainda, não está sendo exercido em tôda sua pureza de ideação, teoria e técnica de Govêrno, entre nos.

O lógico é que as próximas eleições sirvam, para que, pelo livre exercicio do voto, liberdade e honestidade do pleito, o regime se fortaleça e se consolide. Mas, devido a heterogeneidade das tendências politicas, que em alianças precarias se congregam para o pronunciamento das urnas, muito duvidamos que isso aconteça...

Os partidos centristas, como o PSD, a UDN, o PR e outros menores, muito erraram, não cerrando fileiras em tôrno de um candidato único e comum. Sua união seria benéfica a futuro Govêrno. Preferiram, porém, ao contrário, desunir-se e o resultado é êsse, para conseguirem êxito eleitoral tiveram de aliar-se a inimigos em potencial da Democracia.

Caso vença o candidato udenista, o pessedista, ou mesmo petebista, poderão governar sósinhos? Ainda que sósinhos, na falta de base politica, governarão sem medidas de exceção, coatoras das liberdades públicas e dos direitos politicos? No caso de governarem com as influências ideológicas das correntes a que se aliaram, a pureza do regime será preservada?

São interrogações que só o futuro responderá. No entanto, estas interrogações não teriam razão de ser, se os Partidos Politicos, por seus mentores, tivessem pensado mais no Brasil e na Democracia, quando escolheram os seus candidatos, dispersivamente ás próximas eleições . . .

FRANÇA JUNIOR

Madeiras...

O problema da exportação de madeira, no Brasil, continua a ser tratado da maneira mais inepta e inócua que se poderia imaginar. Indescriminadamente vamos derribando tudo, para atender nossas necessidades, e para o comércio exterior, sem planos, sem sistematização de replantio, sem nada. Dir-se-ia que isto aqui é um país bravio, em que aportaram alguns, na ânsia de fazer dinheiro, e que por isso mesmo vão destruindo o que podem, sem pensar em coisa alguma, senão no que esperam de lucro. Estados há que não contam com áreas cobertas, em matas, para mais 20 ou trinta anos, tamanha tem sido a devastação, o indiscriminado das derribadas. Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio tornam-se grandes vazios, imensos desertos de matas, sem que haja uma fôrça que contenha êsse desbravamento ruinoso. Isso é o panorama geral no que tange ao país todo, onde a fiscalisação é nenhuma. Nos casos particulares, porém, em que temos uma autarquia de contrôle da produção, não é outra a situação, e no caso do pinho do sul do país, tomos pela frente os mesmos males, agravados com os escândalos nas administrações daquele órgão, como o que ora vem à baila. O Instituto do Pinho foi criado para a defesa dos interêsses das áreas de produção, dos madeireiros, e para controlar a exportação em moldes favoráveis aos nossos interêsses econômicos. Entretanto, o escândalo de sua atual administração, iá público e notório, nos mostra que os dirigentes do Instituto querem é fazer os seus negócios, em detrimento dos Estados madeireiros, dos produtores e da autarquia que dirigem. Como é sabido, foi encaminhada uma denúncia amplamente documentada à Presidência da República, contra o atual Presidente da autarquia, denúncia gravissima, e que iá deveria ter jogado na rua aquêle responsável, até pela exportacão de madeiras com guias falsas, sem contrôle, mas por êle assinada, segundo revelou o denunciante. Ora, sabe o país inteiro o que tem sido a ação do Instituto do Pinho, para poder admitir que semelhantes irregularidades possam ficar sem enérgica correção e categóricas providências. A nação está cansada de escândalos administrativos, e não podem as classes produtoras ver com indiferenca uma série de crimes como os apontados contra a atual administração do Instituto do Pinho, pelo denunciante direto à Presidência da República, sem que se imponha rigorosa apuração, para serem responsabilizados os que supõem ser a coisa pública meio e fim para abusos, vantagens e enriquecimento ilícito. Impõe-se, que o Govêrno atente para a questão em cartaz, para apurar tudo e condenar os responsáveis.

Como é isso?

REITERADAS vêzes tem dito o Governador fluminense que no Estado do Rio não é permitido o reino da batota. Tal afirmativa é falsa, entretanto, pois se continua a jogar em muitas localidades da antiga provincia.

Sabe-se, não constituir segrêdo para ninguém, que em Campos e, mesmo, na própria Capital do Estado, contrariando as palavras do Coronel Macedo Soares e Silva e de seu Secretário de Segurança Pública, só não joga campista, "bacarat" e vispora, quem não quizer perder tempo nas mesas de jôgo.

O mais que se disser em relação à jogatina que impera na vizinha unidade é conversa mole p'ra boi dormir. Como é isso, Sr. Governador?

Os representantes do PSF acreditando no latim, dizem que 1950 é realmente «Cristi... ano»...

Bom caminho

NÃO comporta o [illegible] de nossos dias o menor descaso pelas classes que trabalham. E' mister que as mesmas sejam assistidas em todos os sentidos, dentro de suas atividades normais, de rotina, como fora delas, no ambito do social. A assistência que se lhes der representa e representará sempre maior rendimento de trabalho, maior equilibrio da ordem civil e econômica, assim como maior aproveitamento do elemento humano no seio da sociedade. Exemplo dêsse rendimento temos no Serviço Social da Indústria, em todo o país, a nos mostrar o que pode uma obra de educação e instrução para uma classe que vivia entregue ao "Deus dará", e que hoje oferece de suas fileiras novos técnicos, novos especialistas, todos saidos daquela obra de amparo social, a enriquecer o Brasil pela justa valia dos elementos intelectuais de uma classe bem aproveitados e orientados. Essa assistência é a base, a chave do equilibrio acima referido, e o mesmo influi na conjuntura da nação de forma ponderável, abrindo novos horizontes aos destinos do país. E' de obras dêsse jaez que necessitamos.

Dedicação funcional

EM meio á campanha eleitoral que ora agita o Pais, justo é que se destaque o papel desempenhado pelos funcionários dos correios, no que concerne á entrega da correspondência dos inúmeros candidatos. Ao que estamos informados, não tem tido solução de continuidade o serviço de entrega das cartas — e são milhões! — contendo o material de propaganda eleitoral. Se tivermos em vista que não houve aumento de pessoal para atender ao montante de tão volumoso expediente, ter-se-á então uma idéia da dedicação com que os funcionários postais-telegráficos desempenham seus encargos, notadamente os carteiros, dando além do que é licito esperar. Mercê dessa compreensão superior de deveres, o serviço de entrega vem fazendo chegar ás mãos dos destinatários as cartas colocadas na véspera nas caixas coletoras.

Ao fazer-mos êste registro, achamos de justiça que os nossos legisladores não procrastinem, por mais tempo, o projeto de reestruturação dos quadros de pessoal dos correios, que há tanto tempo se encontra no Congresso, e que tem por fim melhorar as condições dêsses utilissimos e delicados servidores, que só simpatias merecem pela forma como desempenham seus misteres.

Financiamento especifico

PARA se erguer a niveis de rendimento econômico o trabalho nacional, é preciso assisti-lo devidamente, com um crédito á altura de suas necessidades.

Para se alcançar êsse objetivo, impõe-se o crédito cooperativo, a modalidade que mais se coaduna com as caracteristicas das realidades nacionais. A capacidade renovadora dêsse tipo creditório tem se revelado excepcional em nosso país, e a experiência nos aconselha, portanto, a persistir nessa diretiva, para que nossas atividades se adaptem com êxito ás exigências da técnica moderna.

O crédito puramente comercial — comprometendo o dominio da terra e, não raro, a posse dos instrumentos de trabalho industrial — não satisfaz a conveniência das emprêsas, que preferem óbviamente o financiamento que menos atinge o patrimônio, como o crédito cooperativo, cuja eficácia tem se revelado mais que surpreendente em diversos paises.

Banha e cabelo

SUMIU a banha do mercado. Já estando por um preço astronômico, ainda por cima desaparece, para suplicio do carioca. Mas porque desapareceu a banha? Não será preciso investigação profunda, para se ter idéia do que ocorre em tais arraiais. Mais diante do fato, já se admite a possibilidade de importarmos banha, a preços baixissimos, e com vantagens, pois só assim acabariamos com o "trust" que nos esmaga, e teriamos paz. Um quilo de banha importada iria nos custar doze cruzeiros. Um sonho de preço; de priscas eras! E por que não cuidar o Govêrno de enfrentar a crise e os "tubarões" com a importação? Se medidas nesse sentido fossem adotadas, estamos certos de que a banha apareceria no mercado, e o seu preço não iria para cima. Mas enquanto a banha falta, os barbeiros da cidade se lançam á ofensiva do aumento de preços no corte do cabelo e barba. Aduzem razões justas, pois querem sòmente viver. Mas no fim de tudo, aumento geral de utilidades e o que mais há, e os salários bloqueados, e as emissões estourando com o poder aquisitivo da moeda que temos no bôlso. Sombrio futuro, o de nós todos!

Pelos trabalhadores do cais do pôrto

M. C. BANDEIRA DE MELO

NÃO SEI SE O SR. MIRANDA CARVALHO, Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, tem razão quando demite ou suspende os modestos trabalhadores do Brasil, sob a alegação de que se trata de elementos comunistas. O que sei é que a medida é arbitrária, retrógrada, opressiva, totalitária.

Contra as razões de direito e tranquilidade, opõem aquêles operários as razões de fome e de miséria. Estômago vazio não tem ideologia, falta de dinheiro não tem pundonor, só raiva, e por isto mesmo é que vemos os pobres, como na presente campanha eleitoral, à mercê de quanto demagogo de barriga cheia pulula por aí.

Mais de 6 000 honestos trabalhadores de mãos calejadas — fazedores do nosso progresso — suplicam há cinco anos um aumento dos minguados salários que percebem, sem perceber... A tabela de melhoria, que deram à publicidade, e que reivindicam, raia pelo ridículo, se é que fome pode ser ridícula. Que mesquinhez de ordenado, que limites de respiração, que apertamento do ventre! Êsses homens rudes evidentemente não se podem entregar a orgias, como os pálidos individuos que frequentam as "boites" e outras caixas e caixinhas. Aliás, são êles, os operários, ótimos, trágicos pais de família. A fôrça, porém, as energias físicas que dispendem no suarento labor quotidiano, não n'as podem gastar os vãos doutores. Para mim, contudo, essa disputa entre patrões e operários, entre chefes e empregados, entre doutores e explorados — aquêles explorados, cuja exploração é a mesma que profliga a "De Rerum Novarum", vale dizer, a do homem pelo homem — faz lembrar o velho enrêdo de fábula em que, ao ver uma tela em que aparecia outro leão subjugado por um homem, pergunta o rei dos animais o que não debuxariam os leões se também fôssem pintores.

O nosso Superintendente, todavia, considera exageradas as pretensões dos carregadores. Batisma-os, crisma-os, consagra-os de comunistas. E telefona para a Policia.

Convenhamos que, dêsse modo, não se enfrentam, com êxito, as realidades brasileiras. O mundo anda cheio de fascistas, de fidalgos que não perdem a deixa para mostrar que são filhos daquilo. De ricaços que têm mêdo de perder a riqueza roubada. De nobres que têm mêdo de perder a nobreza comprada. Com dinheiro roubado.

Aí está por que fàcilmente os divisamos trêmulos, por entre acolchoados, malfeitores em desorientação à espera dos castigos dos tempos.

Mas os tempos não querem dizer comunismo, estadonovismo, getulismo, prestismo, (cristianismo sim) ou qualquer outra fórmula totalitária.

Os tempos constituem a era em que, para referir um exemplo da hora, representará crime negar o descanso semanal remunerado que pleiteia a Associação dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro. A era dos negros e amarelos ou roxos, pela pele ou pela alma humilhada. A era que ainda não existe em parte alguma. A era da aplicação da plena democracia. Os tempos virão.

P. T. B.
PARA DEPUTADO
VOTE EM
LUTERO VARGAS

Câmara dos Deputados

Reestruturação da carreira de médico

ASSUNTOS DO DIA

- IMPRESSÕES DO VALE DO PARAIBA
- APOSENTADORIA DE BANCARIOS
- FEDERALIZAÇÃO DE FACULDADE
- APELO PRO-REESTRUTURAÇÃO DO D.C.T.
- OCORRENCIAS POLITICAS NO RIO GRANDE DO NORTE E AMAZONAS
- NÃO FOI PAGO O SALARIO FAMILIA AOS FERROVIARIOS DA SANTOS JUNDIAI
- ASSASSINATO DE UM DEPUTADO GOIANO
- BERNARDES INSISTE
- AS TROPELIAS DO SR. MIRANDA CARVALHO
- OUTROS ASSUNTOS

Cabe ao Sr. Aureliano Leite pronunciar o primeiro discurso da sessão de ontem, manifestando impressões colhidas em viagem de propaganda política pelo Vale do Paraíba. O mesmo representante apresentou um projeto autorizando a criação de uma agência postal no distrito de Eleutério, em São Paulo.

Outros dois projetos de lei foram apresentados, em seguida, pelo Sr. Antero Leivas. O primeiro federaliza e incorpora à Universidade do Rio Grande do Sul a Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas; o segundo dispõe sôbre aposentadoria dos bancários.

Ainda o Sr. Antero Leivas lançou um apêlo ao Legislativo, no sentido de acelerar a marcha do projeto de reestruturação dos Correios e Telégrafos, tendo nessa oportunidade o líder da maioria, Sr. Acurcio Torres, dado um aparte para assinalar que, não tivesse a Constituição da República estabelecido a concomitancia das eleições com a fase de funcionamento do Congresso Nacional, já a Camara, com o "quorum" suficiente, teria votado aquele projeto. O líder Acurcio Torres acentuou também que êsse pensamento da maioria tem perfeita consonancia com o pensamento do Sr. Presidente da República.

* *

O Sr. Gil Soares leu vários telegramas sôbre ocorrências políticas nos municípios do Martins e Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte; o Sr. Pedroso Júnoir reclamou contra a falta de pagamento do salário-família aos ferroviários da Santos-Jundiaí; sôbre fatos políticos do Amazonas, esclarecendo notícias publicadas pela Imprensa, discursou o Sr. Paulo Bentes; e o Sr. Hermes Lima leu um telegrama sôbre ocorrências políticas verificadas na localidade de Nova Aurora, em Goiaz. Nesse telegrama, o deputado federal Domingos Velasco dava ciência do assassinio do deputado estadual Getúlino Artiága. Ainda o Sr. Hermes Lima encaminhou à Mesa uma petição subscrita pela Sra. Dolores Correia Neto Vaz Pinto Coelho, viúva de um magistrado, solicitando aumento de pensão.

* *

Os últimos oradores do dia foram os Srs.: Artur Bernardes, teimando com a Mesa sôbre o já chatissimo caso da votação do Estatuto da Hiléia Amazônica; Benjamin Farah apresentando e justificando um projeto que eleva ao padrão "O" e referência "31", a remuneração dos cargos e funções de médicos do Serviço Público e Autarquias; e Coelho Rodrigues verberando, em têrmos enérgicos, as tropelias do Sr. Miranda Carvalho contra os empregados do Pôrto do Rio de Janeiro.

«Diário da Metrópole»

AS FAVELAS

ALVARUS DE OLIVEIRA

Procura-se solução para minorar o drama de 400.000 cariocas que vivem miseràvelmente nas suas favelas. Uma sexta parte da população do Rio está colocada nas habitações feitas de madeira velha e cobertas de lata carcumida pela oxidação. Sem confôrto e sem higiene, vive uma população maior que qualquer cidade do Brasil, excluindo São Paulo. E' uma cidade de miséria e de dôr encrustada vergonhosamente na Capital do Brasil.

As doutrinas subversivas encontram campo aberto entre aqueles que vivem na miséria e que lutam contra tudo e contra todos. Assim, melhorar o «modus-vivendi» dessa gente das favelas é trabalhar em prol da democracia, e alem do mais, constitui obra bem humanitária.

As favelas se proliferam pelo Rio, enquanto o «hinterland» perde braços e a lavoura sofre terrível abandono. Nós vimos a Favela do Cais do Pôrto nascer e ficamos surpresos, com seu aumento, com o seu crescimento rápido. Brotando como cogumelo, alastrando-se de modo espantoso, estranha-se que a Prefeitura que vem combatendo o problema com construções de vilas para operários, não embargue as obras, quando nos casos de simples pinturas de casa de família, os seus fiscais descobrem logo, intimando a fazer plantas, multando, etc.

A tuberculose no Rio de Janeiro e outro problema de fatais consequências. Morre no Rio uma pessôa em cada hora do dia. E depois do crescimento das favelas, a peste branca se desenvolveu de maneira assustadora. Quem já entrou, como nós, numa favela, sabe como se dá o contágio, como vive essa gente nas suas casas em que entra vento e chuva, em que há falta de agazalho e de tratamento. Em que há sub-alimentação. Noites mal dormidas e beberagem são outros agentes da doença. A construção de mais hospitais não pode baixar o indice dessa molestia, apenas dará mais confôrto ao tratamento. Evitar o contágio, extirpar os focos da doença é campanha mais necessária. Outras medidas deveriam ser tomadas a fim de não deixar aumentar ainda mais a extensão das favelas, não consentir extender-se mais o morticínio pela tuberculose. (Aí se desenvolvem os antros de jogatina, de perdição e de crimes. Há doença moral além da física, clamando por profilaxia severa!) E' devolver à lavoura, ao seu «habitat», aqueles que não possuem emprego, arrimo, e lugar para morar decentemente, higienicamente. Não permitir que se construam mais barracos. Mandar para colônias correcionais, ou agricolas, os malandros, os delinquentes que enchem os morros do Rio, que são arrastados ao crime pela necessidade e pela promiscuidade em que vivem.

E' um problema da cidade mas que envolve interêsse do Brasil, porque procurando-se dar mais assistência aos trabalhadores rurais, e devolvendo êsses emigrantes à lavoura, o Rio ganha e ganha todo o país.

As favelas têm o seu lado pinturesco, o seu lado poético e romântico, fazem parte integrante da cidade. Mas deixaram de ser apenas um simbolo do morro, da gente pobre que canta o samba e luta pela subsistência para exparramar-se pela planície, pelo mangue, imitando os mocambos nordestinos, para constituir-se uma página negra da Metrópole. E' um problema brasileiro, aguardando o momento de ser enfrentado corajosamente...

Sen[illegible] [illegible]ral

AS V[illegible] E ASSASSINATOS CO[illegible]DOS EM GOIAZ — AS TOURADAS E A SUA DEFESA NO SENADO — PERDURA A FALTA DE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Durante o Expediente ontem, ocupou a tribuna o Sr. Dr. Dario Cardoso, que denunciou as violências e assassinatos ocorridos em seu Estado nestes últimos dias, fatos êsses já largamente divulgados por esta fôlha, na sua última edição.

O orador ocupou longamente a tribuna, historiando o desenrolar dos fatos e as violências que vêm sendo praticadas pela Policia Goiana.

Usou a seguir da palavra, já na Ordem do Dia, o Senador João Vilasbôas, que defendeu o exercício das touradas a se realizar nesta Capital.

O orador foi por vêzes aparteado, mas sempre seguro nas suas argumentações demorou-se longamente na tribuna.

Verificou-se, a seguir, não haver "quorum" e por isso foi adiada a sessão.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Dr. Erandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1.º
Das 16 às 19 horas

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1401

Presidência da República

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Conselho Nacional:

Autorizando o Poder Executivo por intermédio do Ministério da Viação e Obras Públicas a emitir selos postais comemorativos do bi-centenário de Tiradentes;

—

— Instituindo como contribuintes do montepio militar os oficiais da reserva das Fôrças Armadas que convocados durante o estado de guerra, permanecem no serviço ativo.

—

— Concedendo pensão mensal à viúva de Francisco de Sousa Reis;

—

— Dispondo sôbre a reforma dos oficiais julgados incapazes para o serviço militar.

—

O Presidente da República, assinou ainda os seguintes decretos:

—

Na pasta da FAZENDA — Nomeando: membro da Primeira e Segunda Câmara do Conselho Superior de Tarifa respectivamente Otávio Moreira Pena e Paulo Barreto de Araújo;

Membro do Primeiro e Segundo Conselho de Contribuintes respectivamente Eurico Lima da Veiga e Zulfo de Freitas Watmann;

Suplente do Primeiro Conselho de Contribuintes Carlos dos Santos;

E interinamente estatístico auxiliar, classe E, Renée Brandão Guimarães.

—

Designando, membro da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, o agente fiscal Arcur Simas Magalhães e administrador da Mesa de Rendas de Primeira Ordem de Ponta Porã o fiscal aduaneiro Jaime da Silva Ramos.

—

Aposentando Serafim Paiva escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Rita, Paraiba, e Pedro Henrique de Freitas, fiscal aduaneiro classe J.

—

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo inúmeras naturalizações.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

Câmara [illegible]

- TUDO COMEÇOU BEM [illegible] ACABOU EM [illegible] E BOFETÕES
- VARIOS [illegible] DE CRITICAS AO PREFEITO
- CONGRATULAÇÕES PELO "DIA DA IMPRENSA"
- A REESTRUTURAÇÃO DA POLICIA MUNICIPAL

Quando começaram os trabalhos de ontem na Camara Municipal, ninguém, francamente, poderia pensar na hipótese de que iria acabar, como, de fato, acabou, de modo tão deplorável!

Sim, deplorabilíssimo, porque dois vereadores se atracaram em plena sessão, depois de [illegible] contenda em tôrno do projeto de reestruturação do pessoal da Polícia Municipal.

*
* *

O primeiro orador na hora do Expediente foi o Sr. Frota Aguiar, que falou a propósito de um requerimento apresentado pelo Sr. João Luiz Carvalho, no sentido de ser dado um destino melhor, mais condigno ao busto de Pedro Ernesto, o qual, com a demolição do edificio da Prefeitura, em cujo saguão se achava, fôra colocado numa das alamedas do Passeio Público. Lembrou, então, que o busto do grande Prefeito, que tão assinalados serviços prestou à cidade, devia ser transferido para o saguão da Camara Municipal.

*
* *

O Sr. Gama Filho propôs um voto de congratulações com o Estado de Israel, pela passagem do seu dia de "Ano Bom". A Sra. Ligia Lessa, referindo-se, por sua vez, ao "Dia da Imprensa", propôs, também, um voto dessa natureza com os trabalhadores da pena.

* *

O Sr. João Luiz Carvalho tratou, a seguir, do caso dos magarefes do Matadouro de Santa Cruz. Referiu-se à lei de sua autoria, mandando fornecer o necessário material de serviço àqueles magarefes, e a que, no entanto, o Prefeito até agora não deu [illegible] cumprimento.

Entrou, então, a criticar a ação administrativa do Sr. Mendes de Morais, principalmente no caso das nomeações de delegados [illegible] da Prefeitura, para os quais escolheu vários oficiais do Exército, desviados, assim, de sua missão, o que, na sua opinião, constitue uma verdadeira coação.

*
* *

Na Ordem do Dia, a bomba estourou. Tratava-se do caso da reestruturação dos quadros da Polícia Municipal, o qual vem contando com a ardorosa defesa do Sr. Paes Leme. Mas o relator da matéria, Sr. Bento Braga, não havia, ainda, apresentado seu parecer sôbre ela, motivo pelo qual não podia a mesma entrar em discussão.

Fechou-se, então, o tempo. Começou o tumulto, e, por mais incrível que pareça, dois vereadores, Srs. Bento Braga e Paes Leme, se atracaram em plena sessão, entre socos e bofetões. Os presentes começaram, então, a separá-los, enquanto o presidente suspendia a sessão e mandava evacuar as galerias.

Depois, não houve mais nada.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 97
Capital e Reservas
Cr$ 22.007.723,60

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 38-1.º andar
Telefone: 42-3838
Residencia:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 80
Telefone: 48-5882

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 50,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES No. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sai quarta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARARIBA"
Sai dia 13 do corrente, para:
IMBITUBA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transbordo, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3260 e 23-1297
Informações com MARIO CATÃO

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 46 — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3260 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23 1900

Outro suspeito no assassínio de «Pará-Rico»

"CARLINHOS DA BOINA" ACUSA "CHINA"

AINDA SEM SOLUÇÃO O CASO "PARÁ RICO"

Continuam as autoridades policiais empenhadas em solucionar o crime do qual foi vítima o motorista "Pará Rico". Várias prisões já foram efetuadas e todos os detidos submetidos a longos interrogatórios, sem que nada de positivo aparecesse que possa fornecer à polícia uma pista para esclarecer um caso que abalou profundamente a opinião pública.

Há bem poucos dias o rumoroso caso foi envolvido em uma parcela de sensação, pois um policial irmão de "Carlinhos da Boina", envergonhado com o interrogatório a que foi submetido seu irmão, varou o peito com uma bala na sede da Polícia Técnica.

"CARLINHOS" ACUSA "CHINA"

Segundo conseguimos apurar, teria sido detido pela polícia o indivíduo Amaro Silva, mais conhecido pelo vulgo de "China", o qual foi preso no interior de uma tendinha situada à rua São Carlos, local onde "Pará Rico" costumava fazer suas refeições. A prisão do referido indivíduo, se prende ao fato de "Carlinhos da Boina" ter feito contra o mesmo graves acusações.

Capotou, incendiando-se a seguir

Totalmente destruida pelas chamas a carga do caminhão - Prejuizos avaliados em Cr$ 30.000,00

As primeiras horas da manhã de ontem, o caminhão chapa número 7-36-34, devido a uma manobra infeliz do seu motorista, capotou na Avenida Brasil, nas proximidades da rua Ilha... Em consequência da capotagem o veículo foi presa das chamas assim como sua carga, composta de cereais no valor de Cr$ 20.000,00.

A carga em questão era de propriedade da firma G. Casseiro & Companhia, estabelecida à rua Benedito Hipólito número 94.

Ao local ocorreu grande número de moradores na "Favela da Alegria", cada qual recolhendo do solo os cereais espalhados pela Avenida.

Compareceram também os Bombeiros do Posto do Caju, sob o comando do sargento Nelson. A polícia do 16º Distrito Policial apurou que o aludido caminhão era de propriedade de Joaquim Moura da Costa e que no momento estava em serviço da referida firma. A respeito foi instaurado o competente inquérito.

Em perigo os moradores da rua Miguel Rezende

EXPLOSÃO EM UMA CAIXA DAGUA — UMA VITIMA EM ESTADO GRAVE

ÁGUA IMPREGNADA DE GÁS

Lamentável ocorrência verificou-se à rua Miguel Rezende, em Catumbi. As pessoas residentes na referida rua, encontram-se no momento, privadas de água, uma vez que, rigorosa inspeção terá que ser feita a fim de ser localizado o defeito em canos condutores de gás, que abastecem a rua em questão.

EXPLODIU A CAIXA D'AGUA

O Sr. José Almeida Vasconcelos, morador no nº 346, da mencionada rua, ao voltar domingo último à noite, de um passeio, sentiu forte cheiro de gás, que estava escapulindo de algum cano. Sem tomar as devidas precauções, pôs-se a examinar o cano condutor, acendendo fósforos. Aconteceu que o escapamento se efetuava junto à caixa d'água que se encontrava impregnada de gás. Ao passar o fósforo pelo referido local verificou-se tremenda explosão em virtude da qual o Sr. José de Almeida foi atirado à distancia, tendo sofrido, ainda, queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. A vítima, em estado que requer cuidados foi internada no Hospital do I. A. P. T. E. T. C. Ao local compareceu uma turma de técnicos, a fim de examinar a rêde, trabalho êsse que vem se prolongando. Como medida preventiva, foi aconselhado aos moradores da rua Miguel Rezende, não se utilizarem da água, uma vez que a mesma, se encontra impregnada de gás.

As autoridades policiais do 14º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Deu um desfalque no Rio e suicidou-se em S. Paulo

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — A's 8 horas da manhã de ontem, o delegado Rodolfo Furtier de plantão na Central de Polícia foi informado de que um homem se havia suicidado no prédio 1034, da Avenida Pompeia. Dirigindo-se para o local, apurou aquela autoridade de tratar-se de Antonio Henrique de Almeida, autor de um desfalque de 1 milhão de cruzeiros, praticado na firma Crysler-Adler, sediada no Rio de Janeiro, e de que era empregado como vendedor de automóveis. Antonio fugira para esta Capital após a prática do crime, homiziando-se no referido prédio, onde foi localizado por um investigador carioca. Ao reconhecer o policial tomou uma substancia desconhecida, matando-se.

Novas explorações de petróleo no Peru

LIMA — No Distrito de Sechura, que oferece uma das melhores perspectivas petrolíferas da Costa do Pacífico, no Peru, o govêrno deu permissão a um representante da Conorado Corporation para efetuar estudos geofísicos e geológicos. Tal permissão inclui direitos de concessão, que poderão ser dados depois de entrar em vigor a nova lei do petróleo. Informa-se, entretanto, que o govêrno pensa em dividir a zona de Sechura, constituída de 2.240.000 hectares, entre diferentes companhias petrolíferas.

O Sr. Arthur A. Curtice, presidente da Conorado Corporation, visitou recentemente o Peru, propondo, em nome daquela companhia, realizar investigações com o magnetômetro na zona de Sechura.

Matança livre de gado

(Títulos principais na 1ª pág.)

— "A principal característica do Plano de Abastecimento de Carnes para 1951 aprovado pelo Ministro da Agricultura, é a abolição das cotas de abate que antes eram aplicadas aos estabelecimentos de matança e industrialização do gado" — declarou-nos, ontem o Sr. Renato da Farias, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Animal, órgão que elaborou aquele Plano.

Acrescentou que essa liberação permitirá que no próximo ano os estabelecimentos trabalhem até o máximo de sua capacidade. "Haverá restrições sòmente de ordem técnica, a fim de impedir o abate excessivo de vacas aptas para a reprodução, bem como de novilhos de gado de corte e de animais de engorda cujo preparo não esteja concluído".

MAIOR APROVEITAMENTO

Na opinião do Sr. Renato de Farias, a maior vantagem da matança livre será a de evitar que os excelentes de bois em condições de abate deixem de ser encaminhados aos matadouros em tempo útil. Conforme frizou, o não aproveitamento das rezes que atingem o seu estado de preparação para o corte determina prejuízos econômicos que se agravam com o tempo.

— "E' como uma fruta madura — exemplificou — que ou se consome ou é conservada. E' certo que a fruta tende ao apodrecimento, enquanto a rez, ou permanece com o seu peso sem maior rendimento para o engordista ou perde pêso, o que é pior.

— "Com a liberação parece será possível o aproveitamento de tôdas as disponibilidades, consequentes da produção normal dos rebanhos, ou seja o seu desfrute".

FISCALIZAÇÃO

"O cumprimento das medidas e a aplicação das penalidades previstas no Plano serão objeto de rigoroso cuidado por parte dos poderes públicos. A Divisão de Defesa Sanitária Animal se encarregará da parte referente ao trânsito de animais desde os campos de criação, recriação e engorda aos estabelecimentos abatedores. A Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal fiscalizará os estabelecimentos sujeitos à inspeção federal. E competirá aos prefeitos municipais ou órgãos aos quais fôr delegada competência o contrôle dos estabelecimentos industriais, entrepostos e casas varejistas sob fiscalização das autoridades locais.

"Por sua vez, o Serviço de Estatística da Produção colaborará na fiscalização das medidas previstas relativamente às percentagens sôbre a matança de vacas e abates de vitelos e gado novo, sobretudo nos matadouros do interior.

ÊXITO DO PLANO

"Dessa maneira — disse, por fim o diretor do D. N. P. A. — espero que sejam preservados os rebanhos e mantido no ano vindouro o regime de livre matança. Entretanto, se fôr necessário, o Plano será alterado, no todo ou em parte, de acôrdo com as conveniências do abastecimento.

"Para o êxito do Plano será preciso que sejam observadas tôdas as restrições técnicas e que se promova uma tenaz luta contra as zoonoses que prejudicam os novos rebanhos, especialmente a febre aftosa. Será necessária também, a cooperação dos consumidores".

FALECEU O DOUTOR FREDERICO MACHADO

O EXTINTO ERA CUNHADO DO DIRETOR DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Ocorreu, na manhã de ontem, nesta Capital, o falecimento do Dr. Frederico Rodrigues Machado, médico conceituado e elemento de realce em nossa sociedade.

Era o ilustre extinto, pai do engenheiro Jaderico Pires Ferreira Machado, Diretor do Departamento Comercial da E. F. Central do Brasil, sendo outrossim, cunhado do Dr. Jurandir Pires Ferreira, Diretor daquela ferrovia, genro do senador Pires Ferreira e irmão do deputado Lino Machado. Deixa o morto viúva a Sra. Jacy Pires Ferreira Machado, três filhos e duas filhas, as Sras. Frecy Machado Rodrigues, esposa do Dr. Júlio Rodrigues, e Mariana Machado Rocha, esposa do Sr. Roberto Rocha, além de cinco netos.

O sepultamento do Dr. Frederico Machado, realizou-se ontem à tarde, no Cemitério de São João Batista.

Imprudência funesta

ATIROU-SE DO "JEEP" EM MOVIMENTO, VINDO A FALECER NO H. G. V.

A's 16 horas de ontem, as autoridades policiais do 24º Distrito, foram cientificadas de uma trágica ocorrência, verificada na Avenida Automóvel Clube. No Hospital Getúlio Vargas, dera entrada em estado gravíssimo, acompanhado por colegas de farda, o soldado do Exército José Mario Meloqui, branco, de 19 anos de idade, motorista da Polícia Militar do Exército, residente a Vila Militar.

Apurou ainda a polícia que o infortunado militar, conduzindo um "jeep" da Corporação, em dado momento passou o volante do mesmo, ao 3º sargento Edgar da Silva Branon, o qual não possuía habilitação para dirigir. A trágica ocorrência verificou-se nas proximidades da Estação de Colégio, quando o soldado pressentindo que o veículo chocar-se-ia com um poste atirou-se do mesmo em movimento, sofrendo ferimentos que lhe causaram a morte ao receber os primeiros socorros.

O sargento que dirigia a viatura conseguiu evitar o desastre com a mesma.

Duas novas unidades para a Marinha de Guerra

ESFORÇAM-SE AS AUTORIDADES NAVAIS PARA QUE NÃO PERCAMOS O PRESTIGIO DE NAÇÃO MARITIMA

Independentemente da falta de verba com que luta a Marinha de Guerra do Brasil, bem como os ingentes esforços empregados pelos seus dirigentes, quer no Poder Legislativo como no Executivo, para que possamos ter uma frota naval à altura de nossas tradições, que possa vir a cobrir a imensa costa geográfica que possuímos, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, tem trabalhado nesses últimos tempos, sem esmorecimentos e tudo tem feito dentro de um material exiguo, para que a Nação brasileira seja atendida na sua extensíssima borla marítima.

DUAS NOVAS UNIDADES

A Marinha Nacional desde há muito carecia para completar em parte seus serviços, de uma grande barca d'água e uma dita de óleo, navios que servem para o abastecimento dos nossos vasos de guerra e estabelecimentos navais localizados em diferentes bases. Por isso mesmo, incluiu no seu programa de construção navais a construção dessas embarcações de fácil manobra e de grande capacidade de carga, compreendendo, em suas feituras, as características exigidas para os barcos dessas classes.

Essas duas unidades de nossa frota naval, já estão em fase de acabamento, e, segundo viemos a nos informar, serão lançadas ao mar, no próximo dia 14, às 14 horas, os Estaleiros da Ilha das Cobras. Terão a denominação de Barca D'água "Paulo Afonso" e Barca de Óleo "Mataripe". A conclusão dos trabalhos dêsses barcos, feitos com materiais brasileiros, está previsto para os primeiros meses do ano de 1951, oportunidade em que a Marinha de Guerra esclarecerá a época em que duas outras embarcações dêsses mesmos tipos serão igualmente lançadas ao mar. O navio de óleo "Mataripe" tem a capacidade para transportar 600 toneladas dêsse produto.

DESAPARECERÁ A LEPRA DO MUNDO

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Como hóspede oficial do Departamento de Saúde, encontra-se nesta Capital, o Professor Roland Chaussilhand, chefe do Serviço da Lepra do Instituto Pasteur, de Paris. Falando à Imprensa, o conhecido cientista informou que é possível o desaparecimento completo da lepra no mundo dentro de 15 anos, mediante o tratamento com sulfonas e vacinação BCG. Como se sabe, as experiências com a vacinação BCG no tratamento da lepra foram iniciadas em São Paulo, pelos Professores Nelson de Sousa Campos, José Rosemberg e Jamil N. Aun.

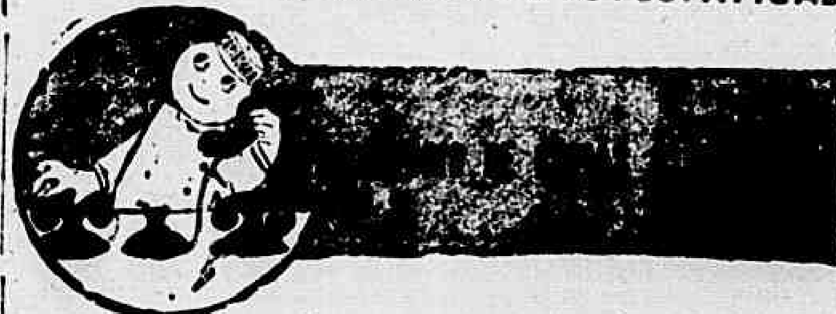
CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Ca... G...
3% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1911



O AUMENTO DOS ENGENHEIROS — Revestiu-se de grande interêsse a reunião realizada, ontem, à noite, da comissão incumbida de obter o aumento dos salários dos engenheiros, arquitetos e agrônomos. Foram discutidos vários pontos importantíssimos das reivindicações daquelas classes, tendo se feito ouvir vários oradores. A fotografia acima foi colhida por ocasião da reunião.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

TELEFONE CHAMANDO UM REPRESENTANTE DO ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTÁTICAS



Tels. 23-5155 e 23-5232

A COPIADORA
(MARCA REG.)

A casa mais antiga no gênero — Fornece referências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados Ótimas circulares ao mimeógrafo para propaganda política. Entregas em 48 horas

Mundanidades

Binóculo

Falei no último «Binóculo» sôbre a origem de certas modas masculinas. As femininas, mais várias e complicadas, devem ter, também, uma razão de ser. Desde o velho espartilho, que as moças de hoje não chegaram a conhecer e que constituiram o ponto culminante da elegância feminina até alguns anos depois do início do século atual; e que uma nova moda veio substituir pelas cintas modeladoras, tudo deve ter tido e deve continuar a ter, mesmo, uma causa especial determinante. Como os centros de gravitação da suprema elegância eram outrora, os salões aristocráticos, de onde se irradiavam os seus inapeláveis ditames para tôda parte, é bem possivel que o espartilho, por exemplo, tenha surgido como indispensavel arma de defesa para alguma dama a quem a natureza houvesse sido pouco amável em relação aos contornos de seu corpo. As cintas, por sua vez, teriam aparecido, depois, como um elemento natural de transição até que as mulheres, salvo, apenas, como é natural, as que também não fossem muito dotadas de formas estéticas, resolveram preferir apresentar as harmoniosas linhas de sua plástica esbelta com os próprios vestidos colantes, para maior encanto de si mesmas e encantamento maior dos homens.

Há, contudo, um detalhe de moda feminina para o qual não se pode encontrar, lógicamente, uma explicação plausivel.

Retiro-me ao uso para muitas praticamente desnecessário de óculos esverdeados ou escuros, desde os célebres «Ray Ban» a êsses horriveis modelos que mais se parecem com as meias mascaras carnavalescas, a ocultarem a graça maior, mais expressiva das mulheres, que são seus olhos. Que se os usem na práia ou no campo ou numa viagem de trem ou de ônibus para o interior, a fim de suavisar a impetuosidade dos raios solares e prevenir a poeira, ainda bem. Mas trazê-lo a tôda hora, até mesmo de noite nos cinemas ou nos bailes e nas «boites» é sinal evidente de máu gosto, que faz com que se torne desgracioso um lindo rosto, principalmente das jovens. Digo principalmente das jovens, porque, de fato, estas não precisam, como as outras, de recorrer a êsse meio para disfarçar os vestigios do tempo, isto é as rugas e os «pés de galinhas» reveladores da idade, que a moda também convencionou chamar de balzaqueana...

GIL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Sr. Heitor Bastos Tigre.
— Sr. Antônio Luiz Ferreira Júnior.
— Sr. João José da Rocha

CASAMENTOS

SRTA. NELSINA RIBEIRO LOPES SR. JOÃO BATISTA COELHO — Realiza-se sábado, dia 16 do corrente, o enlace matrimonial da Senhorinha Nelsina Ribeiro Lopes, filha do casal Nelson Ribeiro Lopes-Sra. Rosa Lopes, com o Sr. João Batista Coelho, funcionário do Ministério da Marinha. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja do Divino Salvador, em Piedade, onde terá lugar o ato religioso.

— Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do Sr. José Faraco Guimarães, Superintendente brasileiro da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana.

Espírito brilhante e dotado de ótimo coração, o aniversariante, tanto com inúmeros amigos e admiradores não só no seio daquela Comissão como em nossa sociedade, sendo por êsse motivo muito cumprimentado.

A data de ontem, registrou o passagem do aniversário natalicio do Sr. Roberto Long, conceituado comerciante nesta praça e pessoa de grande destaque em nossa sociedade.

Pelos seus dotes de espírito e coração o distinto aniversariante, que possui inumeros amigos e admiradores, foi muito cumprimentado

HOMENAGENS

Terá lugar sábado, às 13 horas, no Clube dos Caiçaras, Lagoa Rodrigo de Freitas, o almôço que amigos e admiradores do nosso confrade Vieira de Mine lhe oferecem por motivo de sua candidatura à deputação federal. As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Comércio", portaria da A.B.I. e com a comissão Srs. Prof. Maciel Pinheiro, Dr. Osvaldo Soares Monteiro, Dr. José de Carvalho e Manuel da Silva Abreu.

— Amigos, colegas e admiradores do Dr. Leonardo Smith de Lima, rejubilados com a sua promoção ao alto cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vão homenageá-lo no dia 30, oferecendo-lhe, às 13 horas, um almôço de cordialidade, no Clube dos Caiçaras. As listas de adesões a essa hoenagem, cuja comissão promotora é composta dos Drs. Oscar Tenório, Augusto Sussekind e Manuel Antônio Gonçalves, são encontradas no "Jornal do Comércio" e na portaria da Associação Brasileira de Imprensa.

COMEMORAÇÕES

Os ex-alunos do Liceu "N. S. Auxiliadora", formados em Contadores em 1925, comemorarão, no próximo dia 17, as bodas de prata da formatura, com uma grande concentração, que terá lugar em Campinas, Estado de São Paulo.

CONFERENCIAS

"EFICIENCIA E PERSONALIDADE COMO FATORES DE ADAPTAÇÃO SOCIAL" — No plano de conferências educacionais do Instituto de Pesquisas e Formação Social, realizará o Prof. Achine Hermann Fuerstenthal, chefe da Divisão de Seleção do Pessoal da Light, uma palestra sôbre o tema "Eficiência e personalidade como fatores da adaptação social". Essa conferência, que se realizaria a 12 de setembro, na sede do IPFS, será efetuada em um dos últimos dias da segunda quinzena do corrente mês, no auditório do Ministério da Educação.



CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR



Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!
De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do
CHAPÉU SARKIS
— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

Cinema

A BEIRA DA PERDIÇÃO

DANIELE CORTIS

Mário Soldati dirigiu esta pelicula baseada num romance de Antônio Fogazaro. E' filme fraco a principiar por sua história. O romance de amôr é despido de interesse e não se chega a crêr que aqueles dois se amassem verdadeiramente, tais éram suas fugas um do outro. A fotografia de Vaclav Vichy é muito interessante, embora a cópia do filme não seja das melhores. Nino Rota sublinhou com música bôa o celulóide em questão.

Na interpretação temos Sarah Churchill, vivendo com algumas subtilezas o seu papel e Vittorio Gazman com bela cara de martir. Estão sempre bem quando não estão juntos. Quando perto um do outro não sentimos aquilo que deveriamos sentir; há falta de atmosfera amorosa cercando os personagens indecisos desta história sem importância maior. Gino Cervi vem a seguir e seu desempenho é quase que sempre máu. Fala de forma quase incompreensivel, tal o atropelo das palavras, sacadas uma após outras em grande profusão.

COTAÇÃO:
Direção — 2
Interpretação — 3
Fotografia — 3
Música — 3
Cenário — 2
História — 1

Em exibição no Cinema Rivoli.

LUIZ CARLOS

Rádio

NOTICIARIO

A Rádio Ministério da Educação voltará a apresentar segunda-feira próximo, às 21,30 horas, "Clube dos 13" — program de Pascoal Lengo, com histórias originais de Erico Verissimo, Carlos Drumond de Andrade, Raquel de Queiroz, José Lins do Rêgo, Dinah Silveira de Queiroz e outros grandes nomes da literatura brasileira.

* * *

Lia Cavalcanti escreve e apresenta tôdas as segundas, quartas e sextas feiras, às 20,30 horas, na Rádio Ministério da Educação, "Dois Dedos de Prosa" — crônica sôbre os mais palpitantes assuntos do momento.

* * *

Dentro de mais alguns dias, a Rádio Mayrink Veiga estará não só inaugurando o seu novo grande transmissor de cinquenta quilowatts, como também, apresentando aos seus ouvintes as novas grandes aquisições para refôrço do seu já homogêneo "cast".

* * *

Tôdas as têrças-feiras, às 21 horas e 5 minutos, é transmitida "Aquarela Sertaneja", pela onda da Rádio Globo.

Pela pena de Raimundo Lopes, somos transportados ao sertão, ao nosso interior ainda desconhecido da maioria, num programa que conta com a participação do conjunto regional, cantores e artistas de rádio-teatro.

* * *

Jacob, o notável executante de bandolin que mantem o record na vendagem de gravações no gênero instrumentista, se apresenta ao microfone da emissora do edifício Darke de Matos, tôda as têrças e sextas-feiras, às 22 horas, oferecendo à grande massa de sintonizadores, um repertório selecionado, no qual se destacam "Treme-treme", "Flamengo", "Salões imperiais", "Feia", "Lingua de Preto" e outras dezenas de páginas de invulgar sucesso.

* * *

A Comissão Técnica de Orientação Sindical do MTIC, hoje, e tôdas as têrças feiras vindouras, das 21,35 às 22,05 horas, promoverá um programa na Rádio Nacional, intitulado "Construtores do Progresso".

Esse programa dirigido por Luiz Felipe Magalhães, é destinado aos trabalhadores, focalizando nas ondas radiofônicas a vida dos grandes vultos da humanidade, devendo iniciar com a figura do Barão de Mauá.

Manteiga Miramar
ENTREGAS A DOMICILIO
PEDIDOS:
FONE 43-0249

O centenário de Guerra Junqueiro

AS COMEMORAÇÕES DO CENTRO TRANSMONTANO

O Centro Transmontano realizou, em sua nova sede, à Avenida Melo Matos, no sábado último, uma expressiva solenidade alusiva ao centenário do nascimento do poeta Guerra Junqueiro, nascido a 17 de setembro de 1850, em Freixo de Espada-à-Cinta.

O salão estava lindamente florido e iluminado, com uma exposição das obras do autor da "Musa em Férias".

A sessão foi presidida pelo folclorista Gustavo Barroso, presidente da Academia de Letras, sendo a mesa composta dos Srs. Tarso da Silveira, Daniel Carneiro, Joaquim Antunes, Domingos Correia, representando a Beneficência Portuguêsa, Barão de S. João de Loureiro Astério de Campos, Paulo Rocha e José Joaquim Pereira Teixeira, presidente do referido Centro.

Perante numerosa e distinta assistência, o escritor Tasso da Silveira proferiu extensa e brilhante dissertação sôbre a vida e obra de Guerra Junqueiro e nacionalista, merecendo vivos aplausos. A poetisa Seleneh de Medeiros declamou, com rara expressão, versos de Guerra Junqueiro e poemas de sua autoria. Ao piano Mriluse Queiroz Priste cantou, belamente, trechos liricos de Guerra Junqueiro e de autores clássicos italianos.

A cerimônia foi encerrada pelo Dr. Gustavo Barroso, num eloquente improviso referente à significação daquela homenagem.

Nos próximos dias 17 e 23, no mesmo Centro, ouviremos as palestras de Agrippino Grieco e Herculano Borbordão, sôbre o centenário do poeta lusitano.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 1?7-A
ESTRADA DO PORTELA, 40

Música

A 5ª RECITA DO «BALLET DA OPERA DE PARIS»

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

Está a terminar a temporada do «Ballet da Opera de Paris», cujos espetáculos estão sendo levados no Teatro Municipal. Na segunda-feira passada assistimos á 5ª récita de assinatura de gala e a nossa impressão não foi das melhores, em relação às anteriores. Vários motivos concorreram para isto, cumprimento salientar, em primeiro lugar, a natural fadiga que está dominando os bailarinos.

Para se ter uma idéia do que se está fazendo no Teatro Municipal, basta assinalar que ontem, dois espetáculos foram levados — um em matinée e outro à noite. Sabem, perfeitamente, os que lidam com essas coisas o que isto representa.

O programa teve inicio com a coreografia de Lifar sôbre duas fabulas de Fafontaine, com música de Poulenc. Apesar do esforço do mestre, o assunto quasi não nos disse nada que lembrasse os trabalhos do grande moralista francês, decorrendo «Les animax dodèles» num ambiente de pouco interesse. O desempenho, entretanto, foi, como sempre digno do renome dos artistas. Micheline Bardin, na «A Morte» teve oportunidade de exibir sua arte, tôda cheia dos melhores recursos com que conta o bailado. Por sua vez, Max Bonzzoni, no «O Leão» esteve impagável, como elemento de comicidade da fábula. Pouco feliz, entretanto, foi Nicolas Efimoff, um dos grandes elementos do quadro, que caindo da meia ponta, ao realizar três piruetas. Os demais tiveram atuação condigna, sobretudo o conjunto, que, como sempre, se apresenta em perfeita forma.

O número esperando com grande interêsse foi «La Mort du cygne» e com certeza podemos afirmar que nos agradou completamente, na parte que se relaciona com a grande intérprete que é Tâmara Toumanova. O seu trabalho, nesta parte, é deveras grandioso, pela expressão angustiosa que consegue arrancar da alma, ao interpretar o cisne, nos lances de exaltação e, principalmente, de agonia. O arfar da ave, a exteriorização da dôr, a palpitação fremente das mãos, lembrando as asas, a sutileza dos passos na ponta, cortando em diagonal o palco, como se deslisasse com pés de pluma e finalmente a morte, foram momentos sublimes de exaltação da arte, na compreensão legítima do sofrimento que a integrou nessa grandiosa interpretação. Por seu lado, Michel Renault que a acompanhou mostrou-se excelente e compreensivo na parte. Apenas a música — uns trechos de Chopin — orquestrados por Lifar, destoaram do número, não nos dando a poesia e o sentido estético da arte do grande lirico polonês.

Em «Dramma Per Musica» o ambiente foi outro. Bach foi o músico escolhido para guiar o «ballet»: Admiramos, em primeiro lugar, a sugestiva cinegrafia que o compõe, na perfeita e bem traçada arte dos planos que o desenho impõe. O «ballet» de Lifar pouco tem da música do mestre, limitando-se a desenhos ritmicos de passos, e exibição de piruetas, não só da principal interprete Nina Viroubova — como dos demais. Lifar, que faz o «Araújo» ensaiou por sua vez, algumas piruetas na meia ponta, como para nos recordar o grande bailarino que foi. Max Bozzoni se destacou, como Viroubova, pela técnica e segurança com que baile, estacando com incrivel precisão, para dar a nota aos demais. O corpo de baile é sempre um conjunto harmônico e brilhante. Com a orquestra, dirigida por Richard Blareau, o regente dos gestos espetaculares, tivemos quatro solistas completando o conjunto, do qual se destacou a voz aveludada, macia e segura, na sua parte, de Nadir de Figueiredo. Seus companheiros foram Kleusa de Pennafort, meio-soprano, René Taiba, tenor e George Bailly, baixo.



Teatro

O NOVO RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Realiza-se, amanhã, às 21 horas, no Municipal, o milésimo recital de declamação de Margarida Lopes de Almeida, a insigne artista que tem recebido os mais vibrantes aplausos de público, e os mais justos elogios da critica, em nosso pais e no estrangeiro.

Ser-lhe-á prestada, nessa noite, uma expressiva homenagem, por parte de numerosos escritores, criticos e distintas familias de nossa melhor sociedade. A Comissão Nacional da Homenagem esteve no Palácio do Catete, a fim de convidar o Presidente da República, General Eurico Dutra, para essa festa de arte brasileira.

Eis o novo programa de Margarida Lopes de Almeida:

I — Filinto de Almeida, "O pão"; Raimundo Corrêa, "Ser moça e bela ser"; Guerra Junqueiro, "A Moleirinha", "Préstito Fúnebre" e "Morena"; Leôncio Corrêa, "Canto de Olane"; Martins Fontes, "Serenata".

II — Jacques Prévert — "Pour peindre le portrait d'un oiseau", "Déjeuner du Matin", "Familiale" e "Chanson des escargots qui vont à l'enterrement"; Mario de Andrade, "Moda da cama de Gonçalo Pires"; Violeta de Alcantara Carreira, "Natal"; Oliveira Ribeiro Neto, "Velho Romance de Anhangabaú", Margarida Lopes de Almeida, "Venancia".

III — Francisco Leite, "Cunhagua"; Adelmar Tavares, "As Bacaças"; Jorge Ferretis, "No roban por elas"; Fernandes Moreno, "Setenta barcaças y ninguna flor"; José Régio, "O Menino e sua mãe"; Herculano Reinaldo, "O Pinhal de D. Diniz"; Maria Eugenia Celso, "Nhanhazinha".

* Lenita Coguita, contratada pelo grande produtor-empresário Valter Pinto, seguiu, de avião, para São Paulo, a fim de incorporar a Companhia que ocupa o Teatro Santana, na exibição de "Cutuca por baixo". Bela aquisição essa, pois que a apreciada artista-cantora portuguesa tem alcançado invulgares êxitos, consagrada pelos frequentadores do Teatrinho Jardel, em Copacabana, e no Programa Cesar de Alencar, onde recebeu vivos aplausos.

*** Já regressou ao Rio, em gozo de licença, o Dr. Paschoal Carlos Magno, que ocupa, em Atenas, um lugar distinto em nossa representação diplomatica. O ilustre confrade, o grande pioneiro do Teatro do Estudante, veio acompanhar-se e votar pelo Distrito Federal no pleito de outubro vindouro.

*** Causou a melhor impressão o gesto de Beatriz Costa, a "estrêla" da Companhia de Revista do Carlos Gomes, oferecendo à Casa dos Artistas uma nova e completa mobilia, para o apartamento que tem o seu nome, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá.

*** O grupo de "Os aprendizes" reiniciou suas exibições, às segundas-feiras, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, levando à cena — "Pedido de Casamento", de Tchekov, e "O Banquete", de Lúcia Benedetti.

**** A peça "Os filhos de Eduardo" está alcançando, agora, novo êxito, desta vez no elegante cenario do Teatro Copacabana, pelos Artistas Unidos. Figuram no desempenho: Henriette Morineau, Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Dinorá Pera, Antonieta Morineau, Oscar Felipe e outros.

***** Voltou à cena, no Teatro do Bolso, em Ipanema, a peça "A Garçoniere do meu marido", com os Cineastas — Laura Suarez, Luiz Delfino, Delfino e Silveira Sampaio, nos papeis mais salientes.

ESPETACULOS

SERRADOR — "Maria-João", por Eva e seus artistas, às 20 e as 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon, as 20,45 horas.

CARLOS GOMES — "Mão Boba", pela Companhia de Revistas, as 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Rainha Carlota", pela Companhia Jaime Costa, as 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Camisola do Anjo", pela Companhia Aimée, as 20 e as 22 horas.

JOAO CAETANO — "A Patativa" pela Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, as 20 e as 22 horas.

COPACABANA — "Os filhos de Eduardo", pelos Artistas Unidos", às 21,30 horas.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3090

Dentaduras perfeitas

MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO
DR. ROMEU G LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 93

Clínica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN
Do Serviço Escolas-Hospitais da Prefeitura
Da Assistência Médico-Social da Armada (AMSA)
CONSULTÓRIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 8 às 11
Diáriamente — 28-4319.

Condecorações para os trabalhadores

Nomeada, ontem, a comissão composta de representações do govêrno e trabalhistas

O Ministro do Trabalho, Sr. Marcial Dias Pequeno, assinou ontem a Portaria, em que nomeia:

Oscar Saraiva, consultor jurídico — engenheiro Adolfo de los Rios Filho consultor técnico — Antonio Bento de Araújo Lima representante do Gabinete do Ministro — José da Silva Oliveira, da Confederação Nacional do Comércio e Arthur Tavares de Moura, da Confederação Nacional de Indústria, na qualidade de representantes dos empregadores.

Deocleciano Holanda Cavalcanti, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e Pedro Moralli, da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, na qualidade de delegados de empregados, para integrarem a comissão que deverá deliberar sôbre a concessão das distinções de honra ao mérito dos que trabalham e produzem.

A presidência da referida Comissão, coube ao Sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do R. T. I. C..

A posse dar-se-á dentro de dias, a fim de que venha a mesma se reunir em breve, pois o Ministro Marcial Dias Pequeno, já está preparando as instruções regulamentares dêsse decreto, de forma a possibilitar as indicações a essa menção até o próximo dia 15 de novembro.

Polícia em foco

Por J. G. GALVÃO MARINHO

Realização que o povo e á polícia não devem desconhecer

No Clube dos Investigadores se forja a Polícia do futuro — Verdadeira obra revolucionária, dentro dos mais rígidos princípios da ordem e da disciplina — Onde a iniciativa particular se antecipa e supera a oficial — Aventura quase temerária que se tornou realidade — Previdência Social de fato, com pecúlios que [illegible] darão a Cr$ 50.000,00! — O espírito de solidariedade humana, e de classe, preside as atividades do Clube dos Investigadores — Eis a magnífica obra que um pugilo de idealistas vem realizando com dedicação e sacrifícios inexcedíveis

Bem acertado andou o velho São Tomé quando, diante do Mestre ressuscitado, quis apalpar-lhe a chaga para se certificar do inacreditável milagre e ter a melhor certeza de que o estava vendo com os olhos da cara não era uma ilusão de ótica... Na vida também há dessas coisas. Há ocasiões em que a gente sabe de um fato, informa-se a respeito, mas só se convence mesmo depois de uma série de provas, como o fez S. Tomé.

Foi o que aconteceu conosco. Sabíamos da existência do Clube dos Investigadores e parte do trabalho formidável que [illegible] vem realizando os seus esforçados dirigentes: Djalma, Sá, Pinheiro, Pena, Dubois, Pagé e outros. Mas, era preciso que víssemos mais alguma coisa além do que nos contavam. Precisávamos ir ao local, para investigar as realizações concretas; conhecer fatos reais, positivos, para não sermos traídos pelas criações imaginárias dos mais entusiástas e arrebatados; precisávamos enfim, sondar aquêles rapazes sôbre o que fizeram e se o que prometiam fazer era mesmo viável. E se assim pensamos, melhor o realizamos — passando uma tarde inteira, examinando, conversando, discutindo, indagando, mexendo em papéis, na companhia dos diretores do Clube.

Agora, estamos devidamente habilitados a reportar e o fazemos com o mais sincero entusiasmo; pois, efetivamente, trata-se de uma realização de grande vulto e que tanto o povo como a polícia não devem desconhecer.

A impressão mais forte que tivemos foi a de que — dizemo-lo sem a menor discrepância: — no Clube dos Investigadores se forja a Polícia do futuro! Esta é a obcessão que domina os dirigentes daquela sociedade. São homens antigos na função policial, saturados de injustiças e de menosprezos, que resolveram reagir contra a inércia, a incompreensão ou a má vontade dos govêrnos passados, arregimentando-se, unindo-se, mesmo sem os bafejos oficiais que sempre lhes negaram, para salvarem-se a si próprios salvando a própria instituição policial da debacle total que se avizinha pelo total descrédito na opinião pública a que tem sido exposta e pelos desatinos de alguns elementos da classe que se deixam descontrolar diante das vicissitudes da vida, da falta de estímulo, da falta de amparo moral e até dos meios indispensáveis á uma subsistência decente.

O que mais surpreende, porém, nessa atitude de vigorosa reação é que os investigadores, tão frequentemente taxados de violentos e arbitrários, se propõem a realizar uma obra verdadeiramente revolucionária e dentro dos mais rígidos princípios da ordem e da disciplina, repudiando os processos de rebeldia e de desordem e desposando a ação construtiva dos recursos legais, do esclarecimento e da educação da classe. E recursos para tanto não lhes faltam; pois, com real surpresa, fomos informados que cerca de 50 investigadores sócios do Clube são bacharéis em Direito! Por isso, confiamos na ação desses homens; confiamos em que êles conseguirão o que jamais conseguiu govêrno algum passado: — estabelecer uma verdadeira compreensão entre o Povo e a Polícia, por uma ação superior desta em sua defesa e nunca em sua perseguição. E isso só será conseguido, não o ignoramos, através de um processo lento e continuado, capaz de convencer aos governos de que a Polícia não pode continuar sendo utilizada como instrumento de injunções políticas; que a natureza e os riscos da função policial não podem ser compensados com salários vis, sem garantias suficientes para o policial e suas famílias, expondo-se como se expõem a constantes perigos de perder a saúde e a própria vida; que, finalmente urge se estabeleça na Polícia a melhor distribuição e aproveitamento do material humano, na base do mérito e da competência, em substituição ao regime do «filhotismo» que só serve aos incapazes apaniguados.

E os investigadores, através o seu Clube, marcham com passos firmes por êsse elevado caminho, fazendo com que a iniciativa privada antecipe e supere a oficial, tornando realidade o que a muitos parecia uma aventura temerária.

Segundo se infere do regimento do Serviço de Previdência Social elaborado pelo Sr. Raul Sá e que deverá ser submetido à aprovação da próxima Assembléia Geral, a questão de assistência e previdência social no Clube dos Investigadores será de fato completa, incluindo entre outros os seguintes benefícios: auxílio financeiro ao sócio e dependentes, assistência médica hospitalar e dentária, assistência pré-natal, auxílio para intervenções cirúrgicas, amparo financeiro ao sócio enfermo por mais de 30 dias, isto é, quando passa a perder os vencimentos integrais, cuja diferença será coberta pelo Clube. Finalmente, ressalta desse magnífico trabalho o auxílio previsto para os casos de morte ou invalidez permanente do sócio. Então, os dependentes declarados na proposta assinada pelo sócio receberão imediatamente, sem processos morosos e burocráticos, a importância de Cr$ 10.000,00 e, 30 dias após, a importância de tantos Cr$ 20,00 quantos forem os sócios do Clube, que concorrerão com essa quota de auxílio. Assim, com quasi dois mil sócios o associado já terá, no mínimo, cerca de Cr$ 30.000,00 para amparo à viúva ou outros dependentes!

Realização de tamanho vulto teria indubitavelmente a caracterização de milagre, de cujo sobrenatural, se não fosse uma força já identificada que anima poderosamente o espírito daqueles abnegados trabalhadores que se acham à frente do Clube dos Investigadores: — o elevado espírito de solidariedade humana, e de classe que preside à tôdas as suas atividades. Espírito êste que está comprovado em numerosas atitudes que todos conhecem e que ainda recentemente fizemos referências.

Segundo os Estatutos, o Clube dos Investigadores só deveria entrar em plena fase de atividade, de concessão dos benefícios após um ano de existência tempo necessário à criação do suficiente Fundo de Reservas. No entanto, o espírito de solidariedade e a ânsia de socorrer e atender aos associados, por deliberação regular da Diretoria, tem abreviado êsse tempo. Vários casos já tem sido atendidos nestes poucos meses de existência.

Ontem, foi um pecúlio especial de Cr$ 5.000,00 concedido à viúva do investigador Kaimo que ficara em situação precária com cinco filhos menores, sendo dois inválidos, tratando ainda de advogar os [illegible] junto ao I. P. A. S. E.. Nos momentos festivos, também não tem faltado o Clube, comparecendo incorporado à tôdas as manifestações de júbilo e de justiça tributadas aos policiais, mesmo estranhos ao quadro social. Assim o fizeram recentemente quando das manifestações ao detetive Marcelino quando êste completou 40 anos de serviços à Polícia, sem uma única falta ou punição e mais de 20 elogios.

E, agora, movimenta-se novamente o Clube para amparar a

(Conclui na pág. 9)

Exploração inominável do trabalho feminino

(Títulos e ilustração na 1.a página)

Muito embora o elemento feminino, com a sua graça e beleza, sirva de chamariz nas casas onde trabalham, a sua remuneração é humilhante.

Hoje em dia, em qualquer casa comercial do centro da cidade, há predominância do sexo frágil no quadro de empregados. Quem as vê atendendo a freguesia, alegres e sorridentes, não pode calcular o seu drama íntimo. Trabalham o dia inteiro em troca de miserável salário, que mal dá para o seu sustento, e ainda por cima, são obrigadas a aguentar desaforos e gracejos dos fregueses impertinentes. Não podem reclamar, porque estão arriscadas a perder o emprêgo. São vítimas das maiores humilhações e sofrem caladas.

EXPLORADAS

Ontem, percorremos algumas charutarias do centro da cidade e ouvimos algumas dessas infelizes moças. Tôdas têm as mesmas queixas. Trabalham muito e ganham pouco.

Uma delas muito assustada, naturalmente receiosa de perder o emprêgo, depois de insistência de nossa parte, falou:

— Somos muito exploradas. Trabalhamos de 8 a 9 horas por dia, em troca de pequeno ordenado. O senhor sabe lá o que é ficar 8 horas ou mais atrás de um balcão, sem descansar. Esta, já é a terceira charutaria em que me emprego. Das outras, fui obrigada a sair, porque os meus patrões queriam se fazer de "engraçadinhos". Êles não podem compreender que somos pobres mas honradas.

NÃO TEM HORARIO DE ALMOÇO

— E você não almoça? — indagamos.

— Sim! Na minha carteira profissional estão anotadas duas horas para o almôço, mas isso só na carteira, porque a verdade é que comemos aqui mesmo. Trazemos as nossas marmitas e almoçamos no próprio balcão, enquanto atendemos aos fregueses.

Eu falo nós, porque as condições de minhas colegas são as mesmas".

500 A 600 CRUZEIROS DE ORDENADO

E, prosseguindo:

— De acôrdo com a casa, varia o salário, mas não é grande a diferença. Começamos, geralmente, com Cr$ 500,00. Algumas chegam a ganhar Cr$ 600,00, mas daí não passa, pode ter a certeza disso!"

Visitamos outras charutarias onde tivemos confirmadas as palavras daquela mocinha. A exploração é semelhante em todos os varejos de cigarros. Não conseguimos encontrar uma que ganhasse mais de Cr$ 600,00.

Muitas se queixam das "gracinhas" dos fregueses. São obrigadas a escutar o que não querem. São comuns os convites maliciosos, que as deixam envergonhadas.

Umas trabalham para sustentar a mãezinha paralítica; outras para custear os estudos dos irmãos menores; a maioria reside nos subúrbios. São obrigadas a madrugar, para chegarem à hora certo, no [illegible]

POR ONDE ANDARÃO OS FISCAIS DO MINISTERIO DO TRABALHO?

Positivamente, é bem triste a situação dessas pobres moças.

Temos leis que estabelecem horários de trabalho e fiscais especializados para atender ao cumprimento dessas leis de proteção aos trabalhadores. O Ministério do Trabalho possui cêrca de 300 dêsses fiscais. Mas, onde andarão êles que não observam tais abusos, dos patrões?.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n. 98

DAS 13 AS 18 HORAS

CONSULTÓRIO DE CRIANÇAS

DO

DR. LUIZ LANDEN

NOME ....

....

IDADE ....

PÊSO:

Atual ....

Inicial (do nascimento) ....

ESTATURA ....

REGIME ALIMENTAR ....

(se necessário)

....

SINTOMAS ....

....

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 31 de agôsto de 1950
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		2.040.046,40	
Em depósito no Banco do Brasil		1.866.994,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		267.121,00	4.174.162,10
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	7.016.771,00		
Títulos Descontados	21.640.326,90		
Agências no País	3.770.624,10		
Correspondentes no País	790.331,60		
Outros créditos	372.019,40	33.590.066,90	
Imóveis		164.897,00	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ 293.200,00)	243.210,00		
Apólices Estaduais	1.000,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	544.210,00	34.299.173,90
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	151.428,50		
Material de expediente	50.582,00		
Instalações	119.607,00		321.617,50
— RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.022.136,90		
Impostos	71.883,80		
Despesas Gerais	438.852,00		1.532.872,70
			40.327.826,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		7.645.095,60	
Valores em custódia		1.194.500,00	
Títulos a receber de C/Alheia		8.234.462,90	
Outras contas		3.418.200,00	20.492.258,50
			60.820.085,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		170.000,00	
Fundo de previsão		80.000,00	5.250.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	2.779.511,70		
em C/C Limitadas	5.331.098,10		
em C/C Populares	3.080.064,10		
em C/C Sem Juros	336.295,10	11.526.970,00	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	8.855.214,60		
de aviso prévio	444.712,30		
Letras a Prêmio	100.000,00	9.399.926,90	
		20.926.896,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	3.820.291,30		
Agências no País	5.606.279,70		
Correspondentes no País	343.009,50		
Ordem de pagamento e outros créditos	2.225.157,50		
Dividendos a pagar	2.925,00	11.997.663,10	32.924.560,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			2.153.266,50
			40.327.826,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		8.839.595,60	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	8.234.462,90	8.234.462,90	
Outras contas		3.418.200,00	20.492.258,50
			60.820.085,00

DIRETORES: **Milton Barreto de Vasconcellos Junior, Nelson Barreto de Vasconcellos Junior, Dr. Gileno da Silveira Lima, Ayrton Valença de Vasconcellos.** — CONTADOR: **Americo Moraes Mota** — Reg. no C.R.C. n. 3073.

(CONCLUSÃO DA PÁG. 7)

POLICIA EM FOCO

viúva do investigador Darci que está em vésperas de ser mãe! Darci, como é do conhecimento público, num extremado gesto lavou com o próprio sangue a vergonha de saber que seu irmão se transviara pelo caminho do crime, pondo têrmo à existência de maneira trágica.

O Clube dos Investigadores, por sua diretoria e seus sócios, levando em conta o alto aprêço que merecia o tresloucado companheiro, prestaram-lhe as últimas homenagens, levando ao Cemitério de Inhaúma uma expressiva corôa de saudade e se apresentam para obter os mesmos benefícios que foram dados à viúva do Rainho.

Essa é a magnífica obra que um pugilo de idealistas vem realizando com dedicação e sacrifícios inexcedíveis.

Quando, em qualquer época, algum tentou pelo menos aproximar-se dessa realidade presente? E parece incrível que ainda existam vozes isoladas, em conversas de botequim, tentando solapar tão útil empreendimento! Mas, a classe policial está alerta e não se deixará imbuir pelos falsos arautos, entre os quais estarão por certo alguns dos que se negaram a assinar a celebre e inesquecível LISTA DE CONTRIBUIÇÕES para a fundação do Clube.

A classe está alerta e se fará presente na próxima Assembléia em massa, para defender e fazer justiça à atual e proficua Diretoria.

O Clube dos Investigadores já está vitorioso! Por isso, estão de parabens o Povo e a Policia. Dias melhores virão!

NOTICIÁRIO

O Boletim do Serviço do DFSP de hoje, dia 12, publica os seguintes atos do Chefe de Polícia:

Port. 1.052 — designando o comissário Aguinaldo Oliveira Camargo, para ter exercício na 29ª D. P.

Port. 1.055 — removendo os investigadores 080 do S. T. para o G. E. P.; 1.663 da D. P. T. para o S. R. P.

COMPARECIMENTO PARA DEPOR

(Dia 12 — Terça-feira)

Ao Tribunal do Juri — delegado Antônio C. Pereira e comissário Artur G. de Oliveira.

A 3ª Auditoria da 1ª R. M. — [illegible] Scalfiar Alves.

[illegible] V. C. — det. Leonardo G. Teixeira.

[illegible] V. C. — inv. Humberto [illegible] José F. de Almeida.

[illegible] V. C. — det. Rui S. Araújo; funcionário Tertuliano S. Menezes.

14ª V. C. — det. Artur G. da Silva.

15ª V. C. — det. João M. Silva; inv. Nelson G. P. Batista.

17ª V. C. — inv. Eugênio Pa[illegible].

Trabalham c[illegible]dos os...

(Conclusão da página 1)

Se não, vejamos a nova ordem de serviço que por sinal, recebeu o n. 5.682.

CASTIGOS A GRANEL

a) — Determinar a abertura de rigoroso inquérito administrativo para apurar o procedimento que vêm tendo os servidores abaixo mencionados, os quais, por diversos meios, procuram instigar a indisciplina e à própria paralisação dos serviços do pôrto, sob o pretexto de pronta obtenção de reivindicações, conforme se verifica dos documentos que são encaminhados à Comissão de Inquérito, Joaquim José do Rêgo, Vicente Rodrigues da Costa, Jaci Santrudem Ulisséo, Manuel José da Silva, José Paulino Soares, Severino Flores Pereira, César de Sousa, João Campos Xavier, Adão Gonçalves dos Passos, Teodoro Barbosa da Silva, Norberto José dos Santos, Manuel Martins Viana, Miguel Pinto, José Costa do Nascimento e José Chiaro.

INQUÉRITO

b) — Nomear para constituir a Comissão de Inquérito os seguintes servidores, ao primeiro dos quais caberá a presidência: Dr. Lincoln Rollin Magalhães, consultor Jurídico; Dr. Anísio Castelo Branco, oficial administrativo, ref. 26, e Mário Augusto Barbosa, escriturário, ref. 27.

c) — Suspender preventivamente, por 30 dias, a partir de 11 do corrente, os servidores Joaquim José do Rêgo, Vicente Rodrigues da Costa, Jaci Santrandeu Ulisséo, Manuel José da Silva, José Paulino Soares, Severiano Flores Pereira, César de Sousa, João Campos Xavier, Adão Gonçalves dos Passos, Teodoro Barbosa da Silva, Norberto José dos Santos, Manuel Martins Viana, Miguel Pinto, José Caetano do Nascimento e José Chiaro.

d) — Dispensar, por conveniência do serviço, os trabalhadores abaixo, que não gozam de estabilidade, Manuel Jerônimo Dias, Jorge Dib e José Bar[illegible] Filho.

e) — Proibir a entrada dos servidores suspensos preventivamente, enquanto durar esta medida, em tôda as dependências da A.P.R.J. salvo dos mesmos se tornar necessária para atender a notificações da Comissão de Inquérito ou receber os salários que lhe fôrem devidos.

f) — Proibir a entrada em tôdas as dependências da APRJ, dos servidores dispensados nos termos da alínea "d".

g) — Recomendar aos chefes de Serviço, à Policia Portuária, aos Inspetores aos Fiéis de Armazém, Feitores, Encarregados e a todos os dirigentes em geral, que cumpram e façam cumprir rigorosamente, a proibição constante das alíneas "e" e "f", sob pena de incorrerem em falta grave.

h) — Recomendar a Comissão de Inquérito que, quanto possível, organize [illegible] os inquéritos geral, e inquérito de cada servidor, para abreviar o mais possível a ultimação do processo. F. V. de Miranda Carvalho — Superintendente".

UMA NOVA ASSEMBLÉIA

"Assim mesmo, cogita pelo Sr. Miranda de Carvalho, e suas "novas ordens" — fruto exclusivo de sua alucinações, como provamos e declaramos na reportagem anterior — a Associação dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, marcou para o dia 14 nova assembléia, em que serão discutidas outras deliberações em face da atitude tomada pelo superintendente, o qual, já mais incrível que pareça, continua desconhecendo as necessidades da classe dos servidores do porto.

NOVO PRESIDENTE DO I. A. A.

Foi nomeado presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool o Sr. Fernando Pessoa de Queiroz o qual vai assim substituir, no pôsto mais elevado daquele órgão, o Sr. Neto Campelo.

Cerca-se das maiores expectativas a atuação do novo dirigente do Instituto do Açúcar e do Álcool, tanto maiores quando se sabe que o Sr. Pessoa de Queiroz, está ligado, por tradição, à economia açucareira do Brasil.

A posse do Dr. Fernando Pessoa de Queiroz está marcada para hoje, às 16 horas.

Tropas do Brasil desfilarão no Uruguai

(Conclusão da página 1)

Nôbre da Costa que terá como acompanhantes um almirante de esquadra e um brigadeiro do ar, que possivelmente serão escolhidos hoje, pelos Ministros das pastas da Marinha e Aeronáutica. A embaixada do nosso país, nos festejos ao grande herói da Independência da República do Uruguai, será dirigida pelo Embaixador José Roberto de Macedo Soares, representante diplomático do Brasil junto ao Govêrno uruguaio.

DEFICIT MONSTRO!

(Conclusão da página 1)

DE QUEM A CULPA

A culpa é, inicialmente do Ministro da Fazenda, depois do Congresso pelo aquele vai pedindo e êste vai dando, sem mais nem menos, quando deveria opôr uma barreira a semelhante política de descalabro.

Sôbre o mal dêsse deficit fabuloso há ainda o emissionismo sem limite, que vai arrastando o país à bancarrota, pois só em julho último, o Sr. Guilherme da Silveira emitiu 930 milhões em papel-moeda. Agora a coisa ainda vai se agravar muito mais, pois a Caixa de Amortização já está aparelhada tecnicamente para emitir. Com essa fábrica à mão, o Brasil "nadará em dinheiro" até dezembro e depois afundará".

EMPRÉSTIMOS NO ESTRANGEIRO

E' tão grave a situação de nossas finanças, tão difícil, que os altos círculos já estão em franca atividade para a obtenção de um enorme empréstimo no estrangeiro, com o propósito de salvar a nau do Estado que faz agua por todos os arrabiles, com deficits e comissões sem limites.

Onde irá parar o Brasil? E o custo da vida com essa onda inflacionaria?

Mas o empréstimo no estrangeiro com juros enormes resolverá? Poderá melhorar a situação do país, incontestavelmente, mas o deixará atolado por mais tempo ainda, como disso temos experiência de sobra.

Morre, num desastre de avião, o candidato...

(Conclusão da página 1)

e desespêro do remorso. A assombrassão em cada canto do Palácio da Aclamação...

LAURO DE FREITAS E SALGADO FILHO, EM MENOS DE UM MÊS

Com o falecimento do Sr. Lauro de Freitas, ocorrido nas mesmas circunstâncias trágicas em que pereceu o Sr. Salgado Filho, sofre a candidatura Getúlio Vargas mais um rude golpe em menos de um mês.

Já não é mais segredo para ninguem que o ex-ditador da Estrada de Ferro Leste Brasileiro e candidato pessedista ao govêrno da Bahia havia firmado um compromisso de apoiar a candidatura Vargas. Quanto ao Sr. Cristiano Machado, lamentavelmente, só tinha na Bahia apôio oficial e teórico, o que vem ocorrendo em outros Estados.

MORRE TAMBEM O SR. GERCINO COELHO — CARBONIZADOS OS CORPOS — ONDE OCORREU O DESASTRE

SALVADOR, 11 (ASAPRESS) — URGENTE — Acaba de perder a vida num desastre de aviação o Sr. Lauro de Freitas Paranhos, candidato do P. S. D. ao govêrno do Estado e que na ocasião viajava em propaganda de sua candidatura.

O acidente ocorreu entre as cidades de Lapa e Carinhanha, sendo o aparelho um "stinson".

Também pereceram o Sr. Gercino Coelho e o pilôto da aeronave cujos corpos ficaram carbonizados.

SUSPENSO O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES DE SALVADOR

SALVADOR, 11 (ASAPRESS) — URGENTE — Logo que teve conhecimento do desastre que vitimou o Sr. Lauro de Freitas Paranhos, o Governador Otávio Mangabeira determinou a suspensão imediata do expediente nas Secretarias do Estado. Também o Governador tomou outras medidas relativas ao transporte para esta Capital dos corpos das vítimas.

RIO GRANDE DO SUL E SÃO PAULO OS UNICOS ESTADOS QUE TÊM TRÊS CANDIDATOS A SUCESSÃO ESTADUAL

Rio Grande do Sul e São Paulo são os únicos Estados que têm cada um três candidatos ao govêrno estadual. O primeiro conta com os Srs. Ernesto Dornelles apoiado pela coligação P. T. B.—P. S. P. e P. S. D. independente sob a chefia do Sr. João Neves; Cilon Rosa, apoiado pela coligação P. S. D.—P. R. P., sendo que o P. R. P. reivindicou em troca o apoio pessedista à candidatura Plínio Salgado ao Senado; e Edgard Schneider do Partido Libertador. No terreno estadual a U. D. N. deixou livre a questão.

Quanto a São Paulo os candidatos são: Prestes Maia, apoiado pela coligação U. D. N.—P. do pela coligação U. D. N.—P. S. D.—P. L.—P. S. B.—P. R., sendo que o P. D. C. deixou aberta a questão; Lucas Garcez, candidato de Adhemar, apoiado pela coligação P. T. B.—P. S. P.; e finalmente Hugo Borghi com o apoio da coligação P. T. N.—P. R. T.

Os demais Estados com exceção da Bahia, que, com a morte do Sr. Lauro de Freitas ficou com um único candidato — Juraci, todos têm dois candidatos: um governista e outro oposicionista.

O SR. ARTHUR BERNARDES ACOLHE OS COMUNISTAS NO P. R.

PORTO ALEGRE, 11 — (ASAPRESS) — A exemplo do que vem ocorrendo a alguns Estados os comunistas conseguiram incluir vários representantes na chapa do Partido Republicano que pediu o registo no T. R. E. de mais os seguintes candidatos na maioria dos quais adeptos de Prestes. Para a Assembléia Legislativa do Estado. João Pedro Mendes — [illegible] José Lopes — José [illegible] — [illegible] — [illegible] Guedes — [illegible] Vidal de Araújo — [illegible] de [illegible] Dias — Solon Pereira Neto — Ilo Ripo Guedes — Jorge Frederico Hadelt — Antonio Dias de Oliveira — José Oliveira Rosa — Adalto Hermes — Hipólito Ribeiro — João Neves Antunes. Para a Câmara [illegible] José — Alonso [illegible] — Aladin Rosales e Lúcio [illegible]del.

A PETULANCIA DO GOVERNADOR DE GOIAS "FEZ EXPEDIR ENERGICAS RECOMENDAÇÕES AO MINISTRO DA JUSTIÇA

GOIANIA, 11 — (ASAPRESS) — A reportagem ouviu hoje o Governador Hosannah Guimarães sôbre os lutuosos acontecimentos de Nova Aurora, durante os quais perdeu a vida o deputado Gtálio Artiaga. O Chefe do Executivo declarou que seu govêrno ainda sob a funda impressão daqueles fatos, [illegible] ao público seu sentimento de pesar e fêz expedir enérgicas recomendações ao titular da pasta da Justiça a fim de determinar a imediata abertura de rigoroso inquérito para apurar todos os responsáveis implicados. O Governador Hosannah Guimarães declarou textualmente: — "Quero tornar público meu firme propósito de continuar assegurando, até ao encerramento da atual campanha política, a mais ampla garantia de todos os cidadãos sem qualquer distinção de côr partidária. Meu govêrno está suficientemente disposto a assegurar um ambiente de ordem e tranquilidade a fim de que todos quantos desempenham a atual campanha sucessória se vejam garantidos". O Governador informou que remeteu ao Ministério da Justiça amplo relatório sôbre as ocorrências na cidade de Nova Aurora assim como as providências tomadas.

EXPLODIU E INCENDIOU-SE

SALVADOR, 11 (ASAPRESS) — URGENTE — Segundo as últimas informações aqui recebidas, precisam que o "Stinson", em que perdeu a vida o Sr. Lauro Farani de Freitas, e o deputado estadual Gercino Coelho, que era pilotado pelo seu proprietário Sr. Guilherme de Castro que também pereceu, explodiu e incendiou-se no ar, quando se achava aproximadamente a oito quilômetros da cidade de Lapa.

O avião sinistrado havia levantado vôo de Lapa, onde o Sr. Lauro de Freitas fizera seu último comício de propaganda de sua candidatura ao govêrno do Estado, e dirigia-se para a cidade de Carinhanha, onde deveria falar.

Os corpos estão sendo aguardados nesta Capital.

O Congresso nos diverte...

(Conclusão da página 1)

mara. Este, como todos os presentes, escutava em silencio a inflamada oratória do baiano.

Aproximando-se do padre-deputado, o Sr. Sigefredo Pacheco estranhou:

— Então você não aparteia? Isto que êle está dizendo é resposta ao seu último discurso, evidentemente.

E, como viu que o outro não quebrava o seu mutismo, acrescentou em tom de pilheria:

— Olha, padre, que se fosse com o seu sobrinho Diogenes, já teria êle feito um escarcéu medonho!...

O Sr. Arruda Câmara consertou uma dobra da batina e esclareceu, ironicamente:

— Mas, a esse o Mangabeira perdoaria facilmente uma interrupção e a mim não a desculparia, nunca!

E foi embora, deixando o caboclo Siegefredo ás voltas com um problema: — o orador seria condescendente por pena, ou por simpatia?

FREI AVENCA

Repudiam os funcionários do D. C. T. a ignominiosa falsificação

(Título principal na 1a. página)

Prosseguindo na inquirição dos servidores cujos nomes constam do memorial enviado ao Presidente da República e no qual se acusa o Diretor-Geral do D. C. T. de estar retardando a Reestruturação do quadro daquela dependência pública, foram tomados mais sessenta depoimentos e todos os depoentes, como os outros ouvidos anteriormente, não reconheceram, como sendo dos próprios punhos, as assinaturas apresentadas pelo documento, declarando, mais, que nada assinaram.

Em vez de emprestar solidariedade aos falsificadores das assinaturas de quase um milhar de servidores, o funcionalismo postal-telegráfico de todos os setores, demonstrando repulsa à atitude dos intriguistas, despeitados forjadores do abaixo assinado, vêm comparecendo em massa ao gabinete do Coronel Landry Sales Gonçalves, para lhe manifestar o seu aprêço e a sua gratidão pelo interêsse que sempre tomou pela classe.

SELEÇÃO NECESSARIA

E' que tais servidores não esqueceram de que foi aquela autoridade a primeira a sugerir um reaparelhamento geral dos serviços e a melhoria de vencimentos do pessoal do D. C. T., quando, de outra feita, administrára aquela dependência do Ministério da Viação.

De fato, é daquela época e da lavra do Coronel Landry Gonçalves esta advertênca ao titular da Viação da época, que, por sua vez, apressou-se em transmiti-la ao Govêrno ditatorial, o qual nenhuma providência tomou a respeito:

"O servidor postal, em virtude da função que exerce, das grandes quantias e valores que passam pelas suas mãos, da importancia que toma a correspondência quando entregue ao Correio para ser levada ao público, deve ser selecionado entre pessoas de elevada reputação, de absoluta discrição e de certo nivel intelectual.

Sem estas qualidades, podemos dizer que não estão realmente assegurados os grandes interêsses dos usuários do serviço.

Não se poderá, entretanto, obter pessoal nestas condições, se o nivel de remuneração não corresponder ás responsabilidades, nem servir de estimulo aos candidatos ás funções. Neste ponto é oportuno lembrar, com insistência, o restabelecimento da carreira de carteiros, extinta pelo Decreto-lei nº 2.678, de 1940".

Nada, pois, justificaria a acusação feita ao atual diretor e, de antemão, poder-se-ia afirmar a falsidade das assinaturas, ou se verdadeiras, elas teriam sido tomadas para fim diverso daquele para o qual os estelionatários se utilizaram.

EXPESSIVA DEMONSTRAÇÃO DE APREÇO

Tendo ido, domingo último, á Capital paulista, o diretor do D. C. T. recebeu, ali, do funcionalismo, expressiva demonstração de aprêço e solidariedade.

Ontem, testemunhamos, em seu gabinete, outra manifestação dessa natureza, levada a efeito pelos servidores da 1ª Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, um numeroso grupo, que teve á frente o Sr. Talis Pragana, chefe da mesma seção, de onde se dizia ter partido o memorial.

O Diretor Landry Sales agradeceu, em breves palavras, comovido, a manifestação de solidariedade e disse do seu contentamento, não porque o atingissem os conceitos emitidos no memorial apócrifo, se verdadeiras fossem as assinaturas, mas, porque teria de reformar o juizo a respeito de uma coletividade que sempre teve como honesta e laboriosa.

Superintendência da Moeda e do Crédito

INSTRUÇÃO N. 34

A SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO, de acôrdo com o disposto no artigo 5.º do Decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, tendo em vista a resolução do Conselho em reunião de 16 de agôsto corrente, resolve baixar a seguinte Instrução, com apoio no estabelecido no letra (c), do artigo 3.º do citado Decreto-lei n. 7.293:

1.) — Ficam delimitadas, nos máximos abaixo mencionados, as taxas de juros que poderão ser abonadas pelos Bancos, Casas Bancárias e Caixas Econômicas autorizados a operar no País nas várias modalidades de depósitos, para as contas novas que se abrirem a partir de 1.º de setembro de 1950:

DEPÓSITOS A VISTA SEM LIMITE	máximo 3 % a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS	
Limite de Cr$ 50.000,00	máximo 4½% a.a.
Limite de Cr$ 100.000,00	máximo 4 % a.a.
DEPÓSITOS POPULARES	
Limite até Cr$ 10.000,00	máximo 5 % a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Prazo mínimo de doze meses	máximo 6 % a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	
Aviso de 30 dias	máximo 4 % a.a.
Aviso de 60 dias	máximo 4½% a.a.
Aviso de 90 dias	máximo 5 % a.a.
Aviso de 120 dias	máximo 5½% a.a.

2.) — As taxas máximas acima se aplicam a outras contas de depósito porventura usadas com nomenclatura diferente, conforme a naturêza das contas.

3.) — Serão consideradas contas novas, para os efeitos da presente Instrução, todos os depósitos ou créditos, de qualquer natureza que, a partir de 1.º de setembro de 1950, se fizerem, nas contas já existentes ou nas novas que se abrirem e bem assim, os depósitos a prazo fixo que fôrem reformados por ocasião de seus vencimentos.

4.) — As contas de movimento e de aviso prévio, atualmente em vigor, poderão ter as suas condições vigentes mantidas, até que, pelas retiradas realizadas, se extingam os saldos em 31 de agôsto de 1950.

5.) — Poderão ser mantidas as concessões especiais que, no sentido de estimular a economia, alguns estabelecimentos bancários concedem às contas de depósitos de seus funcionários.

6.) — A inobservância da presente Instrução será punida com a multa prevista no artigo 69 do Regulamento baixado com o Decreto n. 11.728, de 16 de março de 1921, e, em caso de reincidência, com o cancelamento da respectiva autorização para funcionar.

Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1950. — Superintendência da Moeda e do Crédito. — **José Vieira Machado**, Diretor Executivo.

Doenças da nutrição

EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA

DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA

R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 ÀS 19 HORAS

Impugnação da candidatura Adhemar de Barros

O SR. ADAUTO LÚCIO CARDOSO, DA U. D. N., DIRIGE-SE AO T. R. E.

O advogado Adauto Lucio Cardoso, candidato da União Democrática Nacional a Senador pelo Distrito Federal, deu ontem entrada naquela Côrte, a impugnação que vem de fazer à candidatura do Sr. Adhemar de Barros à Senador pelo Distrito Federal.

Na sua impugnação, o Sr. Adauto Lucio Cardoso examina a situação do Governador de São Paulo, em face do artigo 139 e seus parágrafos, da Constituição, considera-o inelegível, por não ter se afastado do cargo, embora haja uma resolução do Tribunal Sueperior, na qual se baseou o referido Governador para se candidatar.

Finalisa depois de várias considerações, fazendo a necessidade de ser modificada a resolução do T. S. E. a respeito.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

SEXTA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de dez (10) dias na forma abaixo. — O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente Edital de praça, com o prazo de dez dias virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 12 de setembro entrante, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove, (29), após as formalidades legais, será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da importância de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), do bem penhorado na ação executiva que A. Costa Sena move contra Luiz da Silva Santiago, o qual é o seguinte, e constante do laudo de avaliação que se segue: — Laudo de avaliação de folhas 25: — A. Costa Sena — Luiz da Silva Santiago — Sexta Vara Civel — (Garage Barroso) — Rua Siqueira Campos, 229 — Copacabana. (1) Um automóvel da marca Chevrolet, modêlo de 1935 motor numero 4.954.397, côr cinza, duas portas, cinco pneus, sendo um sobressalente, licença D. F. — 1.65-38 em perfeito estado de conservação. — Avaliamos em Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1950. — (a) Délio de Souza Maia. — Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes. — E quem quiser os ditos bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes, outrossim, de que à arrematação só se fará mediante pagamento à vista ou fiança idônea digo, fiança idônea por três dias. — Ficam igualmente cientificados os interessados de que êste Juizo tem a sua sede à rua D. Manoel número vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente Edital, com o prazo de dez dias na forma da lei. — Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o datilografei, — e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — (a) Martinho Garcez Neto. — Está conforme. — O escrivão. — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDO OFICIO

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, virem dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por êste Juizo e cartório do Segundo Oficio, se processam uns autos de ação de desapropriação contra a Prefeitu, digo desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal, contra Perfumaria Nunes Sociedade Anônima, relativamente ao imóvel número vinte e cinco do Largo de São Francisco, na qual foi proferida decisão condenando a expropriante a pagar a expropriada a quantia de Cr$ ...... 1.939.520,10 (um milhão novecentos e trinta e nove mil quinhentos e vinte cruzeiros e dez centavos), referente ao valor do imóvel e das custas vencidas. E como queira a expropriada promover a cobrança da importância da condenação, requereu na conformidade do artigo trinta e quatro da lei número três mil trezentos e sessenta e cinco de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entender de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Celso Pinheiro Trindade, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevo. (a) Alcino Pinto Falcão. — Está conforme. Pelo Escrivão Hiran Casares.

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDO OFICIO

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, virem dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por êste Juizo e cartório do Segundo Oficio se processam uns autos de ação de desapropriação, movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Felix Garzoni e Jorge Elias Garzoni, relativamente ao imóvel número cento e trinta e nove da Avenida Thomé de Souza, na qual foi proferida decisão condenando a expropriante a pagar aos expropriados a quantia de Cr$ 753.462,80 (setecentos e cinquenta e três mil quatrocentos e sessenta e dois cruzeiros e oitenta centavos), valor do imovel e das custas vencidas. E como queiram os expropriados promover o levantamento da importância da condenação, requereram na conformidade do artigo trinta e quatro da lei número três mil trezentos e sessenta e cinco de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Celso Pinheiro Trindade, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevo. (a) Alcino Pinto Falcão. — Está conforme. O Escrivão, Alberto Gomes Pereira.

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz em exercicio do Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que por êste Juizo e cartório, se processam uns autos de desapropriação ,ora em execução, movida pela Prefeitura do D. Federal contra a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, na qual foi proferida decisão condenando a expropriante a pagar a expropriada a importância de Cr$ 2.550.182,20 (dois milhões quinhentos e cinquenta mil cento e oitenta e dois cruzeiros e vinte centavos), referente aos imóveis números quatro, seis e dez da Travessa dos Mosqueira e das custas vencidas. E como queira a expropriada promover a cobrança da importância da condenação, requereu na conformidade do artigo trinta e quatro da lei número três mil trezentos e sessenta e cinco de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entender de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte e nove de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Celso Pinheiro Trindade escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevo. (a) Alcino Pinto Falcão. — Está conforme. O Escrivão Alberto Gomes Pereira.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

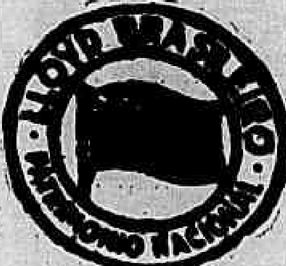
Escrivão — Ranaundo de Monte Arraes

EDITAL de citação, com prazo de vinte dias a Carlos Pinto da Silva.

Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal,

Faço saber que, por êste Juizo e cartório se processam os autos da ação executiva movida por Jorge de Oliveira e Silva, contra Carlos Pinto da Silva, nos quais foi determinado a expedição de editais de citação ao réu, para inicio da execução de sentença, nos termos das peças que se seguem: ACÓRDÃO — FLS. 55 — Ementa: Agravo no auto do processo — Penhora em cota social na Sociedade de responsabilidade limitada — Admissibilidade — Titulo de Divida liquido e certo — Subsistência da penhora — Aplicação do artigo novecentos e quarenta e dois, número doze e novecentos e quarenta e três número dois, do Código do Processo Civil — Constando do contrato de sociedade por cotas de responsabilidade limitada cláusula permissiva da alienabilidade da cota social a terceiros, mediante o direito de preferências dos termos digo, preferência dos demais sócios, entende-se também possivel a penhora da mesma por divida do respectivo titular. Mantém-se a sentença que julgou subsistente a penhora, basenda em titulo de divida liquido e certo contra o qual nada se alegou. Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação Civel número três mil novecentos e vinte e cinco, em que é apelante — Carlos Pinto da Silva e Apelado Jorge de Oliveira e Silva: Acordam-se os Juizes da Quinta Câmara Civel, por unanimidade em negar provimento ao recurso de agravo no auto do processo, e de meritis, confirmar a sentença que julgou subsistente a penhora. Trata-se de uma ação executiva por notas promissórias, movida pelo apelado contra o apelante. Nos embargos o apelante executado alegou insusceptiveis de penhora as cotas por êle possuidas na sociedade de responsabilidade limitada e que, nada obstante, foram penhoradas. Desacolhida essa nulidade no despacho saneador, do mesmo interpos-se recurso de agravo no auto do processo, tendo, no mérito julgado subsistente a penhora. Em relação ao agravo no auto do processo, a sua improcedência é manifesta. O que o artigo novecentos e quarenta e dois, inciso doze, tornou impenhoraveis foram os fundos sociais, pelas dividas particulares do sócio, não compreendendo a isenção os lucros liquidos verificados em balanços. Tal disposição não tem pertinência no caso sub-judice, pois que o artigo novecentos e quarenta e três, inciso segundo permite a penhora, á falta de outros bens, dos «fundos liquidos que possuir o executado em sociedade comerciais entendendo-se por êstes não só o saldo á disposição do sócio, devidamente confessado por ocasião da penhora como também a parte ou cota que, na liquidação da sociedade, for partilhada ao sócio devedor» (Amilcar de Castro, Código do Processo Civil, dez, página duzentos e nove). Acentua o mesmo autor que não se deve confundir «fundos liquidos» com os direitos e ações, por isso que, nas sociedades anônimas e em comandita, as ações podem livremente ser penhoradas por dividas de seus titulares. Ora, a penhora encaiu em cotas de uma sociedade por cotas de responsabilidade limitade, de que o executado faz parte. As sociedades de responsabilidade limitada comportam os principios regedores das sociedades anônimas, e entre cota e ação não medeiam diferenças sensiveis, maximé quando o contrato social previu e regulou a alienabilidade dessas cotas, apenas subordinando-as ao direito de preferência dos demais sócios. E onde há comercialidade da coisa, possibilidade de transferência, ipso fato existe a penhorabilidade, a sua possibilidade de responder pelas dividas do respectivo titular. Em relação ao merito, trata-se de uma divida liquida e certa contra a qual nada se alegou, não tendo visado o recurso de apelação outro objetivo que não o do conhecimento do agravo no auto do processo. Custas na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Miguel digo, Duque Estrada — Presidente e Revisor Miguel Maria de Serpa Lopes — Relator — Edgard Ribas Carneiro — PETIÇÃO: — Fls. 62: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel — Jorge de Oliveira e Silva, nos autos da ação que move a Carlos Pinto da Silva, já tendo o processo voltado do contador, requer se digne Vossa Excelência de determinar seja o executado intimado a tomar ciência do venerando acórdão de folhas, para o devido cumprimento. P. deferimento. Rio de Janeiro, nove de maio de mil novecentos e cinquenta. P. p. Darcy Aurélio de Menezes — Advogado. DESPACHO: — Sim, em termos. — Rio, dez-cinco-cinquenta. A. Moura. — CERTIDÃO — Fls. 62v: Certifico e dou fé que em cumprimento ao respeitavel despacho exarado na presente petição, me dirigi á rua Canindé sessenta e três casa dois, com o fim de citar o suplicado Carlos Pinto da Silva, mas aí fui informado por pessoas da casa ter o referido suplicado se mudado ha mais de um ano para lugar incerto e não sabido, sendo o atual morador o senhor Alvaro Marques Bela, motivo pelo qual não me foi possivel citá-lo. Rio de Janeiro, quatro de junho de mil novecentos e cinquenta. O Oficial do Juizo — Luis Barbosa da Silva. PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Quinta Vara Civel — Por seu procurador infra assinado, Jorge de Oliveira e Silva, nos autos da ação executiva que move a Carlos Pinto da Silva, tendo em vista a certidão de folhas sessenta e duas verso, do senhor Oficial de Justiça, requer se digne Vossa Excelência de determinar a notificação do réu na pessôa do seu advogado (folhas vinte e três). O requerente justifica o seu pedido, no fato de estar o executado tudo fazendo para evitar a intimação ou notificação supra. P. deferimento. Rio de Janeiro, doze de julho de mil novecentos e cinquenta. Darcy Aurélio de Menezes — Advogado seis mil cento e noventa e cinco. Despacho: — Nos autos. Rio, catorze-sete-cinquenta. A Moura. DESPACHO — Fls. 64: Cite-se por editaes. Prazo vinte dias. Rio, vinte e um-sete-cinquenta. A Moura. DESPACHO — Fls. 66: — Cumpra-se o despacho de folhas sessenta e quatro, contra o devedor — executado. Rio, oito-oito-cinquenta. A. Moura. Nesta conformidade, é expedido o presente edital, pelo qual fica citado o senhor Carlos Pinto da Silva, nos termos das peças supra transcritas, ficando ciente de que êste Juizo funciona no Quinto Andar do Palácio da Justiça á rua D. Manuel. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Brasilia Hanke, escrevente auxiliar, extraí e eu, subscrevo e assino. Nietherolino de Castro Lameira, Escrivão substituto. (a) Augusto Moura. Está conforme. Nietherolino de Castro Lameira.

LLOYD BRASILEIRO



Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 18 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas.
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2648.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RAUL SOARES"
Sairá a 14 do corrente, às 10 horas, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém

"INCONFIDENTE"
Sairá a 21 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza

"RIO PARNAÍBA"
Sairá a 26 do corrente, para:
Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Tutóia

"CAMPOS SALES"
(Passag./Carga)
Sairá a 20 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"BARÃO RIO BRANCO"
Sairá a 29 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, para:
Salvador e Ilhéus

PARA O SUL

"RIO GURUPI"
Sairá a 17 do corrente, para:
Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

PARA A EUROPA

"LOIDE BRASIL"
Sairá a 16 do corrente, para:
B. Ilhéus, Salvador, Recife, Tenerife, Bordeaux, Havre, Antuérpia, Roterdam e Hamburgo

LOIDE EQUADOR"
Sairá a 19 do corrente, para:
Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova

PARA A AMÉRICA

"LOIDE GUATEMALA"
Sairá a 20 do corrente, para:
Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

DÔR DE DENTES USE 1 MINUTO

TURFE

(Conclusão da página 10)

ter o declarante feito esfôrço a fim de que o mesmo conservasse a linha.

Leopoldo Benitez, tratador do cavalo Bohemio, informou que o seu pupilo não correspondeu a expectativa do declarante, motivado pelos prejuizos sofridos na partida que o pôs fora da corrida e que o citado animal foi solicitado durante tôda reta desgarrando, o que impossibilitou o seu piloto de tocá-lo convenientemente.

Domingo Ferreira, que montou Phillidor, informou que no pique de partida o "loro" do lado esquerdo teve a fivela aberta, obrigando ao declarante a vir destribado o que impossibilitou tocar a sua montada eficientemente.

Paulo Tavares, que montou Ipiranga, informou que a sua montada em todo o percurso, vinha se escorando talvez por ter corido desferrado.

Escute Hoje na SUA PRA-9

Das 9 às 10 da manhã
"FESTA NO TERREIRO"
uma alegre e movimentada atração mayrinkiana, cem-por-cento caipira !

Sob o comando de BARRETO e BARROSO

Ondino sagrou-se no G.P. «Conde de Herzberg», surpreendendo os turfistas

Oistria, Crato, Globo, Elite, Reuno, Ramon Novarro e Rolante do Sul foram os demais ganhadores

Com a presença do General Zenon Noriega A., que foi homenageado no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, com um lauto banquete, realizou-se mais uma corrida, cuja prova central residia no "Grande Prêmio Conde de Herzberg", prova que reunia nos 1.600 metros os valores masculinos de três anos. Fairplay, franco favorito da carreira, decepcionou os turfistas com a sua fragorosa derrota. O páreo foi ganho surpreendentemente por Ondino, sob a direção de Marcel L'Ollierou, que não sabia como fazer para trazer a sua montada ao vencedor. Fortemente atacado no final por My Love, que diga-se de passagem com lamentável direção de Francisco Irigoyen, o pensionista de Oswaldo Feijó levou a melhor por diferença de meio corpo. Justamente quando Ondino passou a responsabilidade de Reduzino de Freitas, muito embora os louros da vitória pertençam ao seu primeiro tratador, é que Marcel resolveu na sua tocada diferente, fazer ganhar Ondino. O Sr. Peixoto de Castro ficou cheio de satisfação pela vitória do Marcel, convidando os cronistas para um churrasco na sua residência, que será ainda esta semana. Oistria, Globo, Crato, Elite, Reuno, Ramon Novarro e Rolante do Sul, foram os demais ganhadores. A seguir, apresentamos o movimento técnico das carreiras.

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. L.)

1.º — Oistria, 53 quilos, J. Mesquita;
2.º — Odila, 53 quilos, M. L'Ollierou;
3.º — Monterey, 55 quilos, A. Ribas;
4.º — Bicuiba, 53 quilos, O. Macedo.
Tempo: 60'' 4/5.
Diferenças: 3 quartos de corpo e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 28,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 21,00

PLACES
Cr$ 13,30 e Cr$ 15,00.
Tratador — Manuel J. Oliveira.
Proprietário — Silvio Ponteado.
Criador — Silvio Ponteado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. 513.360,00.

—

Partida retardada pela indocilidade dos animais. Surgiu na frente Patinus, seguido de Oistria, Monterrey e Bicuiba. Na reta, Oistria e Odila assumiram a vanguarda, levando a melhor Oistria.

—

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 (G. L.).

1.º — Crato, 54-54 quilos, I. Pinheiro;
2.º — El Campeador, 56 quilos, J. Portilho;
3.º — Fairfax, 56 quilos, L. Massaro;
4.º — Mariano, 56 quilos, D. Moreira.
Não correu: Lohengrin.
Tempo: 91'' 1/5.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 34,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 52,00

PLACES
Cr$ 20,00 e Cr$ 21,00.
Tratador — Moisés de Araújo.
Proprietário — Stud 3 de Julho.
Criador — Haras Maranguape.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. 733.560,00.

—

Apesar de demorada a partida, foi dado a largada em oportuno momento, destacando-se Crato e El Campeador, ordem que não modificou-se até o cruzamento do espelho.

—

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 33.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.).

1.º — Globo, 58 quilos, J. Mesquita;
2.º — Tarentaise, 52 quilos, O. Macedo;
3.º — Mônaco, 58 quilos, E. Moreira;
4.º — Old Fashion, 56 quilos, D. Moreira.
Não correram: Salpicada e Viúva Alegre.
Tempo: 77'' 4/5 (recorde).
Diferenças: cabeça e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 13,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 32,00

PLACES
Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00.
Tratador — Gonçalino Feijó.
Proprietário — João S. Guimarães.
Importador — Osvaldo Gomes Correia.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. 80.070,000.

—

Partida rápida com Tarentaise no comando do lote, seguida de Globo e Lippop. No início da reta Globo passou a atacar Tarentaise, terminando por derrotá-la. Mônaco no final abriu muito.

1) Oistria dominando Odila; 2) Crato vencendo fácil El Campeador; 3) Globo levando a melhor sôbre Tarentaise; 4) Elite e Eirela que formaram a quarenta e quatro

4.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 (G. L.).

1.º — Elite, 57 quilos, L. Rigoni;
2.º — Eirela, 57 quilos, A. Araújo;
3.º — Viúva Alegre, 57 quilos, J. Portilho;
4.º — Puritana, 58-65 quilos, A. Portilho.
Tempo: 123'' 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 12,50
Dupla 44 .. .. Cr$ 26,30

PLACES
Não houve.
Tratador — Henrique de Sousa.
Proprietário — Bernardo Chazan.
Importador — Bernardo Chazan.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. 716.960,00.

—

Eirela e Elite assumiram a vanguarda, posição que mantiveram até o meio da reta, onde Elite dominou a faixa.

—

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.).

1.º — Reuno, 56 quilos, L. Rigoni;
2.º — Islete, 56 quilos, D. Moreira;
3.º — Argonauta, 56 quilos, E. Castillo;
4.º — Don Pancho, 56 quilos, E. Silva.
Não correram: Ouro Preto e Renan.
Tempo: 91'' 3/5.
Diferenças: 1 corpo e cabeça.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 39,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 33,90

Tratador — Levi Ferreira.
Proprietário — Jorge Jabour.
Criador — Serviço de Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. 1.127.450,00.

—

Argonauta largou na ponta, ficando logo para traz. Islete passou a comandar o lote seguido de Reuno, Don Pancho e Attacker. Na reta, Reuno assumiu a vanguarda, terminando em segundo Islete.

—

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. L.), — Betting.

1.º — Ramon Novarro, 58 quilos, F. Irigoyen;
2.º — Guambi, 55 quilos, J. Mesquita;
3.º — Tocantins, 55 quilos, I. Sousa;
4.º — Orestes, 55 quilos, J. Portilho.
Não correram: Congapé, Senta a Pua e Bananal.
Tempo: 60''.
Diferenças: 3 quartos de corpo e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 91,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 90,00

PLACES
Cr$ 24,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 17,00.
Tratador — Manuel de Sousa.
Proprietário — Sarah de Magalhães Boetcher.
Criador — C. G. de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. 1.185.270,00.

—

Dada a largada Happy Boy assumiu a ponta seguido de Ramon Novarro, tendo êste passado para a vanguarda no meio da reta, até cruzar o disco.

—

7.º páreo — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" — (Criterium de Potros) — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — (G. L.) — Betting.

1.º — Ondino, 55 quilos, M. L'Ollierou;
2.º — My Love, 55 quilos, F. Irigoyen;
3.º — Fairplay, 55 quilos, L. Rigoni;
4.º — Ocre, 55 quilos, J. Mesquita.
Não correu: Algarve.
Tempo: 96'' 3/5.
Diferenças: pescoço e 4 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 106,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 119,00

PLACES
Cr$ 31,00 e Cr$ 24,00.
Tratador — Reduzino de Freitas.
Proprietário — Zélia G. Peixoto de Castro.
Criador — A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. 1.015.270,00.

—

A partida foi dada após soar a sirene. Na frente surgiu Orion com Honolulu, Kurdo e Fairplay. Na reta Fairplay assumiu a vanguarda, perdendo o pôsto a seguir para Ondino, que reagiu valentemente a carga de My Love, para atingir o vencedor por diferença de meio corpo.

—

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 (G. L.) — Betting.

1.º — Rolante do Sul, 50 quilos, D. Moreira;
2.º — Tupiara, 48-46 quilos, U. Cunha;
3.º — Guelfo, 52-49 quilos, J. Ramos;
4.º — Cearé, 54-56 quilos, C. Sousa.
Não correram: Iguape, Icaro e Riachão.
Tempo: 89'' 3/5.
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 37,00
Dupla 44 .. .. Cr$ 175,50

PLACES
Cr$ 26,00 e Cr$ 35,00.
Tratador — Gonçalino Feijó.
Proprietário — Jaime Santos.
Criador — Pedro Bota.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. 1.019.330,00.

—

Tupiara na vanguarda seguida de Luva, posição correram até o meio da reta, onde Rolante do Sul dominou o pelotão formando a quarenta e quatro. Em terceiro Guelfo.

PISTA DE GRAMA LEVE

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr$ 7.108.440,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 698.395,00.

MOVIMENTO TOTAL
Cr$ 7.806.835,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso Simples
9 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 8.486,00.

Concurso Duplo
4 vencedores, com 14 pontos — Cr$ 11.901,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (9-7-11) — 5 vencedores Cr$ 2.149,00.

"BETTING" ITAMARATI SIMPLES
56 vencedores — Cr$ 1.250,00.

"BETTING" ITAMARATI DUPLO
Comb.: (9-2) (7-6) (11-11) — 5 vencedores — Cr$ 54.090,00.

Diz que diz do Livro de ocorrências

CORRIDA DE [illegible]

As carreiras registradas no livro de ocorrências foram as seguintes:

Cândido Moreno, que conduziu Grão Mogol, informou que nos derradeiros metros da reta de chegada o animal Guaranyzinho carreou de "golpe" para dentro, [illegible] o [illegible] foi [illegible] fora.

[illegible] Cardoso, piloto do animal Guaranyzinho, informou que o seu conduzido nos últimos [illegible] metros [illegible] do "golpe" para dentro não tendo no entanto prejudicado o cavalo Grão Mogol, pois havia "luz" suficiente.

José Portilho, que conduziu El Toro, informou que o seu conduzido vinha se atirando para dentro durante todo o percurso.

José S. da Silva, tratador do cavalo Malandro, informou que o seu conduzido não correspondeu ao esperado, atribuindo a sua má atuação a ter partido mal colocado fora da carreira.

Francisco Irigoyen, que montou [illegible], comunicou que devido ter sido "colocado" pelas esporas [illegible], o seu conduzido procurou correr um pouco para dentro, tendo nesse movimento molestado ligeiramente o animal July Seventh, apesar dêsse cavalo também na reta final, vir abrindo [illegible]. Adiantou, ainda o declarante que quando o seu conduzido dominou a carreira o pilotado de Domingos Ferreira, já vinha inteiramente batido pelo seu conduzido.

Mário de Almeida, tratador do cavalo Orestes, comunicou que o seu pupilo em seu próximo compromisso irá correr no regime de freio, esperando o declarante que o referido animal produza melhor atuação, pois o mesmo continua em boas condições de treinamento, e, com a mudança do regime talvez perca o vício de não querer sair da cêrca.

Lagos Meszaros, informou que o seu pilotado Grão Pará, não foi feliz no percurso devido [illegible] para dentro [illegible] em boas condições para o [illegible].

CORRIDA DE [illegible]

[illegible] Vitória de Palmar, [illegible] declarante [illegible] Adiantou [illegible].

Cândido Moreno, que conduziu Mula Sem Cabeça, informou que na partida, o selim do seu pilotado correu um pouco para traz. [illegible] para [illegible] em virtude do [illegible].

CORRIDA DE DOMINGO

[illegible] Monterrey, [illegible] 300 metros, foi um pouco para dentro [illegible] prejudicar os adversários.

[illegible] Castillo, que montou Argonauta, informou que [illegible] metros após a partida, o cavalo Attacker veio para dentro, [illegible] movimento, [illegible] declarante de [illegible], razão pela qual, o referido animal se atrasou muito apesar do declarante ter avisado ao jóquei Cândido Moreno, para que tivesse cuidado.

Luiz Coelho, que montou Bingo, informou, que ao ser dada a partida, o seu pilotado que se encontrava colocado pela cêrca externa, correu de "golpe" para dentro, tendo nesse movimento prejudicado vários competidores, não obstante

(Conclui na página 9)

As corridas de sábado e domingo na Gávea

A Comissão de Corridas confeccionou para as reuniões de sábado e domingo, na Gávea, dois bons programas formados por quinze páreos seguintes:

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — A'S 13,20 HORAS — CR$ 25.000,00 — 1.600 METROS.

Ks.
1-1 DRACULA 58
2 AFETO 50
2-3 TRIMONTE 58
4 SULAMITA 50
3-5 AREJA 56
6 LIZ[illegible] 48
4-7 POPOVA 50
" LINDA DONA 56

—

2.º PAREO — A'S 13,50 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.300 METROS.

Ks.
1-1 PALM BEACH 56
2-2 BONGA' 56
3 PERVENCHE 52
3-4 FAIR LADY 56
4 FULVIA 56
4-5 LUPINA 58
" LEUCA 58

—

3.º PAREO — A'S 14,25 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.600 METROS.

Ks.
1-1 PURY 54
2 VELHO RICO 56
2-3 ALVOR 50
4 IMBU' 50
3-5 CARLOS MAGNO 56
6 GALHARDO 56
4-7 LESTE 54
8 MALANDRO 58
" URENO 58

—

4.º PAREO — A'S 15 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.600 METROS.

Ks.
1-1 SILVA[illegible] 56
2-2 MONACO 58
3-3 VIUVA ALEGRE 56
4 BROTINHO 58
4-5 DARWIN 56
6 SALPICADA 56

—

5.º PAREO — A'S 15,50 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.600 METROS.

Ks.
1-1 MARACAJU 56
2 IMAN 54
3 ITAMOJI 54
2-4 MON REVE 50
5 PANICO 54
6 DON PADIJA 54
3-7 PELOTÃO 50
8 ROSEIRA 52
9 PILANTRA 54
4-10 GRÃO PARA' 56
11 MEFISTOFELES 54
12 HAZY 54
" STRATEGY 52

—

6.º PAREO — A'S 16,30 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.400 METROS.

Ks.
1-1 TOCANTINS 55
" ORESTES 55
2 ODILA 54
2-3 PHILIDOR 55
4 DRILIA 53
5 BOHEMIO 55
3-6 MAINMBE' 51
7 EL SIROCCO 51
8 BICUIBA 53
9 GENGIAPE 55
4-10 MASTER 55
11 SENTA A PUA 55
12 OVILIA 53
13 PIRAJU' 55

—

7.º PAREO — A'S 17,10 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.400 METROS

Ks.
1-1 MIRIANTO .. ..
2 CAIRO .. ..
3 CACURI .. ..
2-4 LACRAU .. ..
5 HELENICO .. ..
6 HUNTER PRINCE .. ..
3-7 MAVILIS .. ..
8 FURÃO .. ..
9 PACALANO .. ..
4-10 SATIRO .. ..
11 NEGRA MARIA .. ..
12 ICARO .. ..
" HELPER .. ..

—

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13 HORAS.

Ks.
1 FLAEGI 55
2 GOLD MARY 55
3 CHACOTA 55
4 MEDEA 55

—

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,30 HORAS.

Ks.
1-1 JULY SEVENTH 56
2 WELCOME 55
3 JAGUARE' 56
2-4 EL MATACHIM 55
5 ALVANEL 56
6 PANTAGRUEL 56
3-7 LIBANO 56
8 DIP 56
9 CHAPADÃO 56
4-10 EGREGIOUS 56
11 BAREAN 56
12 CHARÃO 56

—

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,05 HORAS.

Ks.
1-1 MUZUZO 50
2 MANDINGA 50
2-3 WALDORF 58
4 ALEA 50
5 JAGUARY 56
3-6 IALISCO 58
7 BATURITE' 52
8 ESPADARTE 55
4-9 ICATU' 58
10 DON PRADIQUE 58
11 SAMBARE' 58

—

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,40 HORAS.

1-1 PARLAMENTO 58
2 PURY 52
2-3 GUARUMAN 54
4 LUETZOW 52
5 ANACREON 49
3-6 ACIRAM 62
7 HEREMON 51
8 JEQUITINHONHA 51
4-9 LESTE 53
10 CAMELOT 51
" MARSHALL 61

—

5.º PAREO — G. P. "JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO" (4.ª E ÚLTIMA PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL) — 4.000 METROS — CR$ 350.000,00 — A'S 15,15 HORAS.

1-1 CRUZ MONTIEL 60
2-2 NIMROD 60
" PUNITAQUI 55
3-3 ZONZO 58
" CORAJE 60
4-4 CARRASCO 50
" CAXAMBU' 60

—

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,50 HORAS.

Ks.
1-1 MORATIN 58
2 LORD POLAR 52
2-3 BOZAMBO 58
4 CRAVADOR 54
3-5 FRONTAL 54
6 TARUMAN 56
7 ANACREON 52
4-8 BOSPHORINO 57
9 BROWN BOY 56
" FOGO BRAVO 56

—

7.º PAREO — A'S 16,30 HORAS — CR$ 25.000,00 — 1.000 METROS.

1-1 PEQUERRUCHA 54
2 ALOA' 50
2-3 TOE' 52
4 OLYMPUS 50
3-5 DENBILI 45
6 SAQUAREMA 54
7 APOLITA 49
4-8 TUPIARA 48
9 IGUAPE 54
10 HOLLANDA 48

—

8.º PAREO — A'S 17,10 HORAS — CR$ 60.000,00 — XX HANDICAP ESPECIAL — PRÊMIO "CODRATO DE VILHENA" — 1.400 METROS.

1-1 SANS ROUTE .. .. [illegible]
" TARENTAISE 48
2-2 QUEJIDO 64
3 LA PLUMA 52
3-4 CURUPAY 55
5 GLOBO 55
4-6 CID 59
7 SCARLET ORB 59
" LA CORUNA 55

Em crise o CANTO DO RIO

Há seis meses o clube niteroiense não paga aos seus profissionais

O Canto do Rio, ao que parece, não vem atravessando uma boa fase financeira nesta temporada.

Tanto isso é verdade, que, embora o seu quadro de profissionais ainda não tenha conseguido uma vitória sequer no atual certame, a sua diretoria não tem tomado providências na contratação de novos valores. Assim é que o grêmio niteroiense está com um quadro de profissionais fraquíssimo e vem sendo goleado em tôdas as rodadas. Ainda domingo último, o grêmio orientado por Mariposa, apesar de ter jogado em seus próprios domínios contra um Flamengo que ainda não se encontra articulado, foi amplamente derrotado por 4x0.

Nossa reportagem resolveu saber o que se passava no clube alvi-anil e conseguiu apurar que os seus profissionais não recebem há 6 meses, estando mesmo desgostosos com a atual diretoria, que promete pagar-lhes após os jogos, mas não cumpre sua palavra.

Até um aspirante do clube alvi-celeste teve de pedir dinheiro emprestado a um amigo para poder regressar a Niterói.

Como se vê, a situação no Canto do Rio não é favorável. Espera-se mesmo que alguns dos seus profissionais venham a pedir rescisão de contrato, pois sem receberem não poderão viver.

Está, pois, o grêmio alvi-anil atravessando uma situação crítica, que ainda poderá ser mais agravada em face do desprezo demonstrado pela atual diretoria, que não toma conhecimento do que têm direito seus profissionais.

Novamente derrotado o Fluminense

(Conclusão da página 12)

tretanto, isso pode ser evitado com uma simples mudança de orientação.

Sr. Flávio de Mendonça, um pouco menos de vaidade e um pouco mais de zelo pelas tradições do Fluminense, salvará o clube dos vexames que vem sofrendo, través dos revezes contundentes da sua equipe de profissionais! Atente bem Sr. Flávio para êsse ponto: uma representação é o reflexo da diretoria de uma agremiação!...

DERROTA DOLOROSA

Verdadeiramente dolorosa foi a derrota que o Fluminense experimentou, domingo, no Maracanã, para a turma do Bangu. E isto porque ela teve tôdas as caracteristicas de um desastre. Perdeu o Fluminense pela alta contagem de 5x1 e passou a "co-lanternelro" do certame. Como das outras vêzes, o tricolor jogou mal, em consequência das falhas gritantes que se observam no seu team. A defesa apresentou-se insegura, deixando-se envolver pela ofensiva alvi-rubra, onde Zizinho, uma vez mais, avultou como o cerebro luminoso e criador de jogadas magnificas e positivas. A vanguarda, por sua vez, demonstrou pouca efetividade, sendo desarmada com facilidade pelos defensores suburbanos em tôdas suas evoluções. Já o Bangu, apesar das modificações que sua direção técnica foi obrigada a fazer no conjunto, em virtude de vários titulares estarem em péssimas condições fisicas exibiu-se de maneira elogiável, revelando harmonia e mobilidade apreciáveis. Atuando de modo superior, o Bangu exerceu dominio sôbre o seu rival e construiu um placard elevado, que, a despeito da reação esboçada pelo Fluminense no inicio do segundo periodo, que, aliás, não atingiu o seu objetivo, foi justo e espelhou o resultado da luta.

OS GOALS DA PARTIDA

Menezes abriu a contagem; Sula, de penalti, marcou o segundo tento e Zizinho, num lance sensacional que foi do centro do campo as rêdes de Castilho e terceiro goal. No segundo tempo, Juan Carlos diminuiu a contagem; mas Simões a elevou para quatro, cabendo a Zizinho, mais uma vez marcar o quinto tento e encerrar a contagem.

OS DOIS QUADROS

Os dois conjuntos formaram com os seguintes valores:

FLUMINENSE: — Castilho — Pindaro e Pinheiro; Osvaldinho — Rubinho e M. Faria; Robson — J. Carlos — Silas — Didi e Miltinho.

BANGU: — Luiz — Sula e Rafaneli; Eloi — Mirim e Pinguela; Menezes — Zizinho — Calixto — Ismael e Simões.

OUTROS DETALHES

Foi juiz mister Dicks. S.S. teve boa atuação, anotando as faltas com oportunidade. A renda foi de Cr$ 131.233,00. Na preliminar, o Bangu venceu por 3x1.

CÉSAR VAI SER CEDIDO AO S. CRISTÓVÃO

Segundo conseguiu apurar a reportagem de "GAZETA DE NOTICIAS" o dianteiro César, que vem defendendo nesta temporada as cores do Botafogo, vai ser cedido ao São Cristóvão por empréstimo.

Irá assim o grêmio da rua Figueira de Melo reforçar ainda mais seu plantel de profissionais que até agora não vem correspondendo, pois além de ser o ultimo colocado no atual certame, ainda não conseguiu uma vitória sequer no atual campeonato.

FUTEBOL NO INTERIOR

Damos linhas abaixo os resultados verificados nos jogos realizados pelos campeonatos estaduais de futebol:

PORTO ALEGRE. — Cruzeiro 1 x São José, 0 e Internacional 5 x Corintions 1. Santa Cruz, 1.

RECIFE, — Náutico, 1 x

VITORIA — Rio Branco, 1 x Santo Antônio, 0.

FORTALEZA — Ceará, 6 x Volante, 2.

SALVADOR, — E.C. Bahia 1 x S. Cristóvão, 0.

CURITIBA — Ferroviário, 3 x Agua Verde, 1.

S. LUIZ — Molo Clube, 6 x Sampaio Correia, 2.

BELÉM — Fortaleza, do Ceará, 0 x Paissandu, 1.

CAMPOS — Americano, 2 x Goitacazes, 1.

MANAUS — O Atlético Clube Rio Negro levantou o torneio inicio do campeonato amazonense de basquete.

CUIBÁ — Dom Bosco, 2 x Atlético, 1.

Classificados os nadadores

que disputarão as provas finais do II Concurso Aquático de Principiantes

Coube ao Fluminense classificar maior número, estando pois a um passo do tri-campeonato

Tiveram lugar, domingo ultimo, pela manhã, na piscina de Caio Martins, em Niterói, as eliminatórias para o II Concurso Aquático Oficial da presente temporada.

As provas eliminatórias, que tiveram o patrocinio do Gragoatá, agradaram bastante a todos que compareceram. O Fluminense, melhor preparado, classificou maior numero de nadadores, seguido do Botafogo e Tijuca.

Pelos resultados verificados, estão os tricolores a um passo do campeonato de principiantes, pois enquanto conseguiram classificar nada menos de 16 nadadores o Botafogo e o Tijuca conseguiram apenas 11, diferença de 5 nadadores, mas que deverá influir bastante nas provas finais.

A LISTA DOS CLASSIFICADOS:

Com os resultados das eliminatórias ontem disputadas, classificaram-se os seguintes nadadores para as provas do Campeonato de Principiantes; com excessão do Revezamento 4x50 metros, nado livre, para moças que dispensou esta preliminar.

100 METROS NADO LIVRE:

Douglas Arnoldt Lima e Silvio K. dos Santos (F.F.C.) — Sérgio Ramos de Castro (C.R.I.) — Alex Bastos, Alvimar Amorim e Luiz Carlos Marques (F.F.C.) e Carlos Soares Matos (B.F.R.).

100 METROS NADO LIVRE PARA MOÇAS

Maria Helena Nunes e Ana Lucia de Santa Rita (F.F.C.) — Maria Coeli P. Vilela (C.R.G.) — Sheila Waddington e Doris Helena Gebaner (C.R.I.) Maria Angela Paes Leme (B.F.R.) e Jane Young (C.R.V.G.).

100 METROS NADO DE PEITO

Paul Madsen e Décio Sousa Lima (B.F.R.) — Alberto Daniel e Luiz Duarte Fiões (F.F.C.) — Rômulo Lima Franco (C.R.I.) — Heitor de Almeida (C.R.V.G.) e Mauricio Halpern (F.F.C.).

100 METROS NADO DE PEITO, PARA MOÇAS

Mário Jupiter Machado e Mauricio Compelo (F.F.C.) Francisco Lomelino e Valter Passos (C.R.I.) — Fernando Gustavo Capanema e Alvimar Amorim (T.T.C.) e Marcio Ramos (C.R.G.).

100 METROS NADO DE COSTAS, PARA MOÇAS:

Sônia Gomo e Abreu e Vera Maria Fontenele (B.F.R.) — Ana Lucia de Santa Rita, Isa Teixeira de Almeida e Ruth Groba (F.F.C.) — Doris Helena Gebaner (C.R.I.) e Ena Boghossiam (T.T.C.).

400 METROS NADO LIVRE

Artur Redig e Alxandre de Medicis (B.F.R.) — Silvio K. dos Santos, Douglas Arnod; Lima e Walter Fonseca (F.F.C.) Luiz Carlos Marques e Alex Bastos (T.T.C.).

REVEZAMENTO 3x100 METROS, 3 NADOS

Botafogo e Tijuca — com 2 turmas e Fluminense, Icaraí e Vasco, cada um com uma.

NUMERO DE FINALISTAS:

Os 56 nadadores que obtiveram a classificação ficaram assim divididos pelos clubes disputantes:

Fluminense —	16
Botafogo —	11
Tijuca —	11
Icaraí —	10
Vasco —	3
Gragoatá —	2
Guanabara —	2
Flamengo —	1

O COMPLEMENTO DO CONCURSO OFICIAL

As demais provas que compõem o programa do II Concurso Aquático Oficial reuniram o seguinte numero de inscrições: 100 metros, para seniors nado de peito — 10; 200 metros, para moças seniors, nado de peito — 9; 200 metros, para seniors, nado de costas — 10; 200 metros, para moças seniors, nado de costas — 8; 200 metros para seniors, nado livre — 10; 200 metros para moças seniors nado livre — 9 e Rev. 4x50 metros, para moças principiantes, nado livre — 7.

Futebol em São Paulo

Vitoriosos o Santos, Corintians e São Paulo

A Portuguêsa de Desportos e o Guarani empataram de 0 x 0

Mais uma rodada foi cumprida na tarde de domingo ultimo na Paulicéia.

Nada menos de 5 jogos foram disputados, destacando-se como principal o que o XV de Novembro perdeu a liderança, caindo frente ao Santos.

O São Paulo reabilitou-se inteiramente, vencendo ao Jabaquara pelo expressivo escore de 5x1.

O Corintians, depois de lutar bravamente, conseguiu impor ao Nacional a contagem de 2x0.

No match Portuguesa de Desportos x Guarani não foi aberta a contagem, enquanto que o Juventus foi derrotado pela Portuguesa Santista por 3x1.

DETALHES

Jogo — Santos x XV de Novembro. — Local — Vila Belmiro.

Primeiro tempo — Santos 3x1 goals de Odair (2) e Antoninho para o Santos e Russo para os vencidos.

Final — Santos 5x2, goals de Antoninho, Odair e Moreno.

Jogo — Portuguesa Santista x Juventus. — Local — Rua Javary.

Primeiro tempo — empate 1x1 goals de Osvaldinho e Rubens.

Final — Portuguesa 3x1, goals de Zinaldo e Moacir.

Jogo — São Paulo x Jabaquara. — Local — Pacaembu.

Primeiro tempo — São Paulo 1x0, goal de Bóvio.

Final — São Paulo 5x1, goals de Bóvio (2), Ponce de Leon, Ventura (contra) e Renato.

Jogo — Corintians x Nacional — Local — Parque São Jorge.

Primeiro tempo — 0x0.

Final — Corintians 2x0, goal de Luizinho e Baltazar.

Jogo — Portuguesa de Desportos x Guarani. — Local — Campinas.

Primeiro tempo — 0x0.

Final — 0x0.

A PRÓXIMA RODADA

A sexta rodada do atual certame de profissionais será iniciada no sáb. com o prélio Botafogo x Fluminense e completada no próximo domingo com os encontros: América x Flamengo (clássico) no estadio municipal do Maracanã; Olaria x Vasco na rua Bariri, Bangu x Bonsucesso em Padre Miguel e Canto do Rio x São Cristóvão em Niteroi.

LIMOEIRO PEDIU RESCISÃO DE CONTRATO

Limoeiro, eficiente meia-esquerda do Canto do Rio, acaba de pedir rescisão do seu contrato com o grêmio niteroiense. Limoeiro declarou que não se encontra satisfeito no clube alvi-anil e pretende deixá-lo para ingressar noutro clube. O veterano profissional ainda não tem clube nenhum em vista. A postos, pois, os grêmios que necessitam de um meia esquerda.

Concurso Hípico Internacional

Geraldo Calmon, o único civil carioca classificado

Foi, sem duvida, um instante de regosijo imenso nas hostes do hipismo nacional o resultado final realizado nas pistas da S.H.B. com a vitória do cavaleiro Geraldo Calmon de Brito que se fez, assim, o unico civil carioca a alcançar um triunfo de remarcado mérito

Na verdade, naquelas ultimas provas o resultado foi: — Geraldo Calmon de Brito, falta zero; tempo 55 segundos. Representante paulista: falta, zero tempo, 56 segundos.

Como se vê por um unico segundo o cavaleiro Geraldo não alcançou o titulo de campeão, sendo que o segundo lugar obtido com tamanha galhardia foi o bastante para fazer dessa colocação uma demonstração do magnifico hipismo em nossa capital.

O jovem Geraldo Calmon cavalgou o cavalo Bolivar, de sua propriedade.

Venceu bem...

(Conclusão da página 12)

CANTO DO RIO — Joel — Wagner e Cosme; Edesio — Claudio e Serafim; Lupércio — Edimur — Geraldino — Carango e Aridio.

Dirigiu o prélio com acêrto o Sr. Alberto da Gama Malcher. A renda apurada foi de Cr$ 79.490,00. Na Preliminar venceu o Canto do Rio por 3x1.

Chegará hoje, á tarde, o zagueiro argentino Passo, contratado pelo Botafogo de Futebol e Regatas para o seu team de profissionais

Caiu mais um invicto

(Conclusão da página 12)

vascainos, que teve no seu trio atacante o ponto básico do conjunto, soube se impor ao seu rival, tirando-lhe a invencibilidade, restando agora sómente, Olaria e América, com êste titulo.

O QUE FOI O JOGO

O jôgo se concretizou pela igualdade até os 8 minutos iniciais, sendo que o Bonsucesso foi quem realizou a primeira investida, dando oportunidade a Barbosa de praticar uma excepcional intervenção num tiro de Cidinho.

Porém, o Vasco foi se armando pouco a pouco até tomar conta do gramado aparecia como duelo a defesa e o ataque do grêmio da colina, contra a defesa do Bonsucesso, já que a linha dianteira do grêmio da colina, contra a do grêmio da Av. Teixeira de Castro completamente envolvida pela defensiva cruzmaltina, nada pôde fazer.

O duelo no entanto, durou até os 15 minutos da fase derradeira, pois com a conquista do 2º goal vascaino, os leopoldinenses deram-se como derrotados e não tiveram mais força para aguentar o train de jogo imposto pelos de São Januário.

ELEMENTOS DESTACADOS

No Vasco, Barbosa teve pouco trabalho, mas quando foi chamado a intervir, o fez com absoluta segurança.

Na zaga, Augusto e Wilson estiveram firmes, revelando pois, encontrarem-se em grande forma.

A intermediária teve em Jorge o ponto mais alto.

O valente médio esquerdo cruzmaltino marcou bem e rechaçou com absoluta segurança. Danilo o secundou bem, enquanto Eli, começou indeciso mas acabou se firmando.

No ataque, Maneca foi a máquina. Com absoluta noção do que fazia, foi um elemento perigoso e também autor de um belissimo tento.

Ademir o secundou, com um trabalho de conclusão, saindo-se a contento, pois assinalou nada menos de 3 goals. Lima também atuou com acerto, revelando ser mil vêzes superior a Ipojucan na posição. Os dois ponteiros Alfredo e Dejair, embora não revelassem classe, souberam desfrutar de algumas oportunidades com boas jogadas.

No Bonsucesso, Manga não foi culpado de nenhum dos 4 tentos que deixou passar. A zaga teve em Amauri, superior a Urubatão. Na intermediria, Cambui, Vitor e Gato procurava a todo custo empurrar o ataque que muito marcado nada de útil fez, onde apenas Roberto e Cidinho atiraram a meta guarnecida por Barbosa, mas sem resultado prático.

Maneco, Soca e Tôto, chegaram até a irritar, demonstrando até que eram principiantes.

MARCHA DA CONTAGEM

A primeira fase terminou com o placard de 1 x 0 goal conquistado por Ademir, aos 10 minutos aproveitando-se de uma confusão dentro da area rubro-anil.

Sómente aos 14 minutos da etapa complementar foi ampliando o marcador. Foi seu autor o próprio Ademir, que depois de driblar Amauri atirou forte rasteiro mandando a pelota as rêdes guarnecidas por Manga.

Maneca aos 17 minutos após driblar espetacularmente, Vitor, Amaulri e Gato, conquistou o 3º goal do Vasco.

Quando tudo parecia que o jôgo ficaria com êste escore, eis que Ademir aos 42 minutos num sensacional crush assinala o 4º e último tento para o Vasco da Gama.

Logo após o arbitro dá por encerrada a peleja com a vitoria do Vasco por 4 x 0.

QUADROS QUE ATUARAM

VASCO — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Alfredo — Maneca — Ademir — Lima e Dejair.

BONSUCESSO — Manga — Urubatão e Amauri — Cambu. — Vitor e Gato — Cidinho — Maneco — Roberto — Soca e Tôto.

ARBITRAGEM

Funcionou no encontro principal o britânico Mr. Sunderland que teve um bom trabalho, podendo ser considerado como ótimo.

RENDA E PRELIMINAR

A renda do encontro, somou a importância de Cr$ 150.174,00. Na partida de Aspirantes, venceu o Vasco por 5 x 0. Sendo que o meia Ipojucan figurou nesta equipe.

No encontro de Juvenis, também venceu o Vasco pela contagem de 1 x 0.

CAIU MAIS UM INVICTO!

Derrotado o Bonsucesso pelo Vasco da Gama, em seus próprios domínios, pela contagem de 4 x O — Ademir, artilheiro da pugna, com 3 tentos — Boa a arbitragem de Mr. Sunderland



Flagrante colhido por nossa objetiva quando Mangá se propunha para defender um tiro de Alfredo. Lima e Vitor estão na expectativa de uma falha do guardião rubro anil

O fato do Bonsucesso ter conseguido uma bela campanha, chegando invicto até a peleja em que disputaria com o Vasco domingo último, levou uma grande massa de espectadores ao estadinho da rua Teixeira de Castro que foi pequena para abrigar tão populosa torcida que assistiu a queda de mais um invicto.

De fato, ali jogaram Bonsucesso x Vasco, numa peleja que foi considerada como «clássico» e que, de fato, ajudou a todos os presentes.

O Vasco da Gama, depois do insucesso frente ao América, tentaria a reabilitação, enquanto que os locais, com a invejavel posição de vice-lideres invictos que ostentavam tudo fariam para permanecer em tal situação.

Entretanto, o grêmio da colina tomou conhecimento da invencibilidade dos rubro-anis e estabeleceu o placard de 4 x 0, que bem diz o que foi o encontro.

MAS O BONSUCESSO NÃO DECEPCIONOU

Pelas razões acima, do Vasco conseguido 4 a 0 no marcador, muitos podem pensar que o Bonsucesso fracassou. Entretanto o clube leopoldinense lutou bastante, só cedendo nos minutos finais quando a derrota já era inevitavel. E' preciso até salientar o trabalho da defesa rubro-anil que fez o que pôde, evitando que a contagem fosse mais dilatada.

POREM, VALEU A MAIOR CLASSE

Os cruzmaltinos, no entanto, jogando com classe e fibra, valendo-se de seus maiores valores, estabeleceram um belo padrão de jôgo, que dominou completamente os pupilos de Gradin.

E' obvio acrescentar, que a equipe da cruz de malta, com uma defesa jogando a vontade, em vista da nulidade do ataque rubro-anil, e apoiando francamente as investidas dos dianteiros

(Conclui na página 11)

São Cristóvão e Madureira empataram de 2 x 2

Resultado justo do prélio disputado na rua Figueira de Melo

No gramado da rua Figueira de Melo foi disputado o encontro entre o São Cristóvão x Madureira partida esta apontada como a mais fraca da rodada.

De fato, os dois quadros iniciaram a luta jogando mal. Depois melhorou um pouco quando o Madureira abriu a contagem, e o São Cristóvão não se conteve e forçou o jogo, para conquistar no final um empate.

Na primeira fase, registrou-se um empate de 1x1. Embora os alvos tivessem atuado com mais desembaraço, não conseguiram vantagem neste periodo.

Na derradeira etapa, os suburbanos lograram uma reação conseguindo o segundo tento para o seu bando, porém, o S. Cristóvão achou que não deveria perder o jogo e estabeleceu o empate definitivo.

OS MELHORES

No quadro do Madureira, Nenem, Weber, Mineiro e Jorge foram os mais destacados, enquanto no quadro local, Doutor Torbis, Geraldo e Rato foram os melhores.

OS GOALS

O primeiro periodo terminou de 1x1. Mineiro abriu a contagem para o Madureira, empatando Coriolo [illegible] crabovense.

Na fase final, [illegible] [illegible] Cabeça [illegible] para o São Cristóvão.

E jogo [illegible] [illegible] de dois tentos.

OS QUADROS

MADUREIRA — [illegible] — Weber — e [illegible]; [illegible] — Hermínio e Verdeais; Osvaldo — [illegible] — Mineiro — Jorge e Tampelion.

Dirigiu a [illegible] o Sr. [illegible] Viana, com bom desempenho. A renda foi de Cr$ [illegible] e no preliminar, o Madureira venceu por 3x1.

Cruzeiro e Siderurgica empataram de 2 x 2

Também o Vila Nova empatou com o 7 de Setembro

O campeonato mineiro de futebol, ofereceu domingo ultimo uma rodada de sensação, no qual o Siderurgica um dos lideres do atual certame perdeu 1 ponto frente ao Cruzeiro segundo colocado na tabela.

O jogo foi movimentado e terminou com um empate de dois tentos, goals assinalados por Baros e Celso para o Siderurgica e Nonol (2) para o Cruzeiro.

Os quadros jogaram assim: CRUZEIRO — Geraldo II — Duque e Benet; Bibi — Vicente e Ceci; Nono II — Paulinho — Nono I — Guerino e Sabu.

SIDERURGICA — Marcos — Lilito e Dario; Procópio — Edson e Hélio; Minguelzinho — Celso — Michel — Paulo e Barros.

No outro jogo da rodada, o Vila Nova empatou com o Sete de Setembro por 2x2.

Placard

Escreve: CANARINHO

Afinal de contas, o jôgo Bonsucesso x Vasco não foi nada daquilo que se anunciou. Os cruzmaltinos deram um autêntico passeio dentro da cancha, fazendo prevalecer a sua maior desenvoltura técnica e a personalidade de seu jôgo. Venceram bem e com justas razões, os defensores de São Januário. E, diga-se de passagem, que desta vez andou muito bem a retaguarda do Vasco, que vinha claudicando em pelejas anteriores. E', ainda certo, que a demonstração da defesa vascaina resultou exatamente da má performance, da conduta irregular do ataque do Bonsucesso mal conduzido e de atuação quasi inutil, durante todo o tempo.

Por outro lado, trabalhou com relativo acerto o ataque do Vasco, enquanto a retaguarda contrária se mantinha em desequilibrio. Por tudo isso, e ainda pela classe individual de seus defensores, fez o Vasco prevalecer a sua força, para alcançar a vitória.

Uma vitória que, por sinal foi facil e comoda.

Venceu bem o Flamengo

Batido o Canto do Rio pela contagem de 4 x O — Boa arbitragem de Gama Malcher

O Flamengo atravessou a bola, domingo ultimo, para dar combate ao Canto do Rio.

Apesar dos rubro-negros terem vencido o prélio pelo placard dilatado de 4x0, não quer dizer que a vitória foi fácil. Pelo contrario, o Canto do Rio foi um adversário valente, principalmente na primeira fase, que terminou sem abertura de contagem, tendo o jogo sido disputado de igual para igual.

Mas veio a segunda fase e os pupilos de Cândido de Oliveira souberam causar o seu adversário e estabeleceram a contagem de 4x0.

Não se pode dizer, entretanto, que o numeroso publico que compareceu ao gramado de Caio Martins presenciou um bom espetáculo de futebol. Pelo contrario, as duas ofensivas falharam constantemente nos complementos das jogadas. No entanto as duas defesas salvaram o espetáculo, principalmente a do Flamengo que agiu bem e demonstrou que está se firmando de dia para dia. Indiscutivelmente, o Flamengo foi o melhor quadro dentro da cancha, embora seu ataque falhasse. Souberam os comandados de Hermes, desfrutar de quatro oportunidades, decidindo assim o prélio.

VALORES QUE SE DESTACARAM

Na retaguarda rubro-negra, Claudio, Osvaldo e Juvenal foram os elementos principais.

Na vanguarda, somente Aloisio e Durval se sobressairam, enquanto Hermes ainda não adaptado a posição de comandante, parecia indeciso.

No Canto do Rio, Wagner e Joel foram os que impressionaram na defensiva. O ataque niteroiense esteve bisonho, onde apenas Edimar destacou-se dos demais.

MARCHA DO PLACARD

A primeira etapa, como já dissemos, terminou em branco.

Na fase complementar, Aloisio nos 12 minutos abriu o escore.

O mesmo Aloisio aumentou para 2 nos 19 minutos, Durval assinalou aos 25, o 3° ponto para os rubro-negros, enquanto que Hermes encerrou a contagem aos 40 minutos.

AS EQUIPES -- RENDA E JUIZ

Os quadros jogaram assim: FLAMENGO — Claudio — Osvaldo e Juvenal; Valter — Nelio e Bigode; Aloisio — Durval — Hermes — Lero e Esquerdinha

(Conclui na página 11)

Alçapão

E o Fluminense? Ah! caiu como um patinho... Quem deve estar dando gargalhada, é o Ondino Vieira...

•

Cândido de Oliveira começou bem. O Flamengo, ganhou à portuguêsa. E por isto mesmo o Canto do Rio cumpriu o «seu fado»...

•

Acontece que no domingo o adversário, não é de Niterói. E' de Campos Sales e lider da tabela. Não esqueça o professor Cândido, que afirmou «ser o América o melhor time da cidade»...

•

Não é preciso perguntar a êle, portanto quem deve ganhar!...

•

Coitado o Bonsucesso não foi lá das pernas. O Ademir sozinho, acabou com a história.

•

E o São Cristovão, por mais força que fizesse, não conseguiu alcançar o «alvo». Os «alvos» andam de azar.

•

Domingos, contrariando á expectativa, venceu num sábado.

•

Carlito Rocha anda alucinado depois daquele placard de 5 a 0, que foi aplicado pelo Olaria. O homem está com o cão, ou por conta do Biriba...

•

E para terminar vem a história daquele sujeito, que não acreditando no azar, disse:

— Sou torcedor do Vasco! E no dia seguinte o Vasco jogou com o América...

Demóstenes embarcará 2ª.-feira para a Colômbia

O veterano plaier espera ser feliz nos gramados de Bogotá

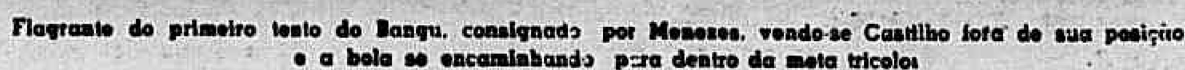
O Canto do Rio irá sofrer mais um desfalque na sua equipe de profissionais. Trata-se de Demóstenes que vem de receber excelente proposta da Colômbia e embarcará na próxima segunda-feira para o vizinho pais do Brasil. Está pois aumentando a lista dos brasileiros que deixam o nosso futebol para ingressarem nos principais clubes de Bogotá.

Primeiro Gerson, Heleno, Marinho, Ary e Tim. Agora é a vez de Demóstenes. O veterano jogador, que não teve sorte nos clubes cariocas que atuou, acenado com uma tentadora proposta resolveu ir para a Colômbia onde espera ser mais feliz

Demóstenes está animado e certo de ser util ao clube que vai defender.

Novamente derrotado o FLUMINENSE

O tricolor baqueou frente ao Bangu por 5 x 1 -- Os autores dos tentos -- As equipes que jogaram -- Outras notas



Flagrante do primeiro tento do Bangu, consignado por Menezes, vendo-se Castilho fora de sua posição e a bola se encaminhando para dentro da meta tricolor

E o Fluminense perdeu para o Bangu, voltando, portanto, a decepcionar mais uma vez os seus sócios e adeptos neste campeonato carioca de futebol.

Desde que foi implantado o profissionalismo no "soccer" brasileiro, isto há dezesseis anos atrás o tricolor sempre primou em apresentar quadros valorosos, integrados por "cracks" renomados, verdadeiros artistas da pelota. Graças a isso, o clube das Laranjeiras apareceu em todos os certamens como concorrente de envergadura, conquistando vitórias retumbantes e titulos dos mais expressivos. Este ano, porém, a administração do Sr. Fábio Carneiro de Mendonça resolveu enveredar por caminho errado, desfazendo-se de excelentes e experimentados jogadores para ficar com elementos que não passam de simples promessas. Fugiu, a tradição e ao certo, formando um quadro heterogêneo, que não tem feito outra coisa senão servir de "saco de pancada", mesmo para antagonistas reconhecidamente inferiores. En-

(Conclui na página 11)

Mr. Barrick vai pedir rescisão do contrato com a Federação Gaúcha